ANNO LXX — Quinta-feira 12 de Julho de 1894 — NUMERO 156

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Julho, ás 12 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 50 minutos e entregue ás 4 hora e 40 minutos).

Falleceu o marechal reformado Araujo Silva.

Segue amanhã para a Europa o senador Cunha Junior.

Buenos-Ayres, 11 de Julho.

A commissão de fazenda do Congresso propoz reducção nos direitos de entrada de assucar, café e fumo do Brazil.

Chicago, 11 de Julho.

O general Milas proclamou a lei militar, e moilisa a guarda nacional.

Continuam os combates entre as tropas e os paredistas.

As sociedades operarias adherem ás paredes.

Os prejuizos causado pelos incendios são avaliados em 6.000:000 de dolares.

Washington, 11 de Julho.

O presidente Cleveland publicou um manifesto, em que aconselha a paz, e garante que os paredistas serão severamente castigados.

No Indiana foram incendiados wagões e pontes de estradas de ferro.

Paris, 11 de Julho.

O «Journal des Debats» garante que são excellentes as relações entre a França e o Brazil.

Lyon, 11 de Julho.

Cezare Giovâni Santo, o assassino de Sadi-Carnot, excitado pelo terror do supplicio que o aguarda, quer e tem tentado suicidar-se. Está, por esse motivo, amarrado.

Averiguou-se que varios parentes d'elle tem morrido loucos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Viação

Por decreto de 26 do passado mandou-se que seja provisoriamente applicavel á Estrada de Ferro Norte das Alagôas o regulamento referente ás Estradas de Ferro Central e Sul de Pernambuco.

— Foram approvados o quadro e tabellas de vencimento do pessoal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba.

Ministerio da Fazenda

Foram mandados publicar novamente por terem sahidos com incorrecção os seguintes decretos nomeando:

Director do *Diario Official* o bacharel João de Aquino Ribeiro;

O conferente da alfandega de Maceió, Estado de Alagôas, Antonio Teixeira Alves Pinheiro, para identico logar na do Estado do Maranhão.

Primeiro escripturario da Alfandega de Maceió, Estado das Alagôas, o segundo da mesma repartição Dionisio Manoel Soares;

Segundo escripturario da mesma alfandega, o terceiro dessa mesma repartição Ernesto Eduardo da Costa Palmeira;

Terceiros escripturarios da mesma alfandega, os quartos escripturarios dessa mesma repartição José Augusto Pereira da Costa e Antonio Derfelt;

Quartos escripturarios da mesma alfandega, os cidadãos Francisco Rosalvo da Silva e Antonio Fileto de Sampaio Marques.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 17 de Maio de 1894

Acto:

O governador do Estado, resolve jubilar Izabel Francisca do Quental, no cargo de professora publica visto contar mais de vinte e cinco annos de serviços e achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, conforme o parecer da junta medica de hontem.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— Sr. Dr. presidente do Estado do Ceará—Accuso o recebimento do officio n. 708 de 26 de Abril ultimo e em resposta agradeço a solicitude com que expedistes as providencias que pedi no de 18 de Março anterior.

— Sr. Dr. vice-presidente do Superior Tribunal Federal—De posse de vosso officio de 28 de Abril proximo findo em que communicastes terdes sido eleito, em sessão de 3 de Março ultimo, vice-presidente desse Tribunal, assumindo em seguida o exercicio das respectivas funcções, no impedimento do actual presidente, cumpre-me manifestar-vos os meus agradecimentos pela bondade que tivestes em fazer tal communicação, e retribuir-vos as seguranças de minha subida estima e consideração.

— Rvm. Sr. padre Walfredo Leal vice-presidente do Estado da Parahyba—Pelo vosso officio circular de 4 do corrente mez, fico sciente de haverdes na mesma data, assumido na qualidade de primeiro vice-presidente, a administração desse Estado.

Agradecendo-vos a fineza da communicação offereço-vos ao mesmo tempo os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. questor policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que hoje approvou a proposta constante do vosso officio n. 239 de hontem datado.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que pelo presidente do Ceará foram dadas as providencias no intuito de não ser reproduzido o facto constante do vosso officio de 11 de Janeiro ultimo, sob n. 12.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. Juiz de Direito do municipio de Triumpho nomeou no dia 1 do corrente o cidadão Samuel Xavier Nunes para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que o promotor publico do municipio de Garanhuns bacharel João Chacon no dia 8 do corrente entrou no goso da licença de um mez que lhe foi concedido pelo Dr. substituto do procurador geral do Estado, tendo o Dr. Juiz de Direito desse municipio nomeado para substituil-o interinamente o cidadão Jacome Sampaio que assumiu o exercicio no dia 9 seguinte.

— Ao mesmo—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado declaro-vos, em additamento ao officio que vos dirigi em 15 do corrente mez que foram inspeccionados de saude as professoras publicas:

Maria Francisca de Souza;
Maria Paulina Alves dos Santos;
Hermilla Floresta da Cunha Salles.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que a primeira parte do assumpto de que tratastes em officio n. 262, de 28 de Abril findo, já foi resolvida por despacho do 1 do corrente, e quanto á segunda nada ha que providenciar.

— Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, rogo-vos que forneçaes a esta secretaria um exemplar da tarifa em vigor na estrada de ferro sob vossa fiscalisação.

— Sr. tenente-coronel commandante do Esquadrão de Cavallaria. O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos que ficaes autorisado a mandar concertar e apparelhar as duas carroças do serviço d'esse Esquadrão de que tratastes no officio n. 74, de 11 do corrente.

— Sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional do municipio da Escada.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda transmittir-vos afim de que tomeis na consideração que merecer a petição inclusa do capitão Antonio Cezar de Menezes Cysneiros, official do 6 batalhão da Guarda Nacional desse municipio.

— Ao prefeito do municipio de Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em resposta ao vosso officio de 16 de Outubro do anno passado, remetto-vos por copia, a informação, n. 944, de 17 de Novembro do mesmo anno, prestada pelo Thesouro sobre a arrecadação dos impostos que, por lei, pertencem a esse municipio.

— Ao presidente do concelho municipal de Palmares—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que informeis sobre o assumpto do telegramma junto que devolvereis ao juiz districtal de Catende.

Expediente do dia 18 de Maio de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, do cargo de professor publico do municipio de Petrolina, por não ter assumido o exercicio no praso legal.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador do Estado resolve declarar que na organisação do magisterio municipal de Petrolina, conforme o officio de 17 de Julho de 1893 do respectivo sub-prefeito em exercicio e a informação n. 231, de 21 de Agosto do mesmo anno do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, foi aproveitada a professora da cadeira da villa, Maria Flora Maciel Macedo.

Outrosim, resolve exonerar os professores Joaquim Amancio Rodrigues Coelho e Severino Rodrigues Coelho de Macedo, por não haverem sido contemplados na organisação do magisterio do referido municipio, e faltar-lhes os requisitos exigidos pelo art. 12 das disposições transitorias, da constituição do Estado.—Remetteu-se copia ao Dr. inspector do Thesouro do Estado, e ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Enviando-vos por copia o officio do ministerio da fazenda, de 13 de Julho de 1892, com referencia a arrecadação do imposto a ser pago pelas sociedades anonymas peço que informeis sobre a ultima parte do referido officio em que o mesmo Ministerio communicando ter sido resolvido, por circular n. 6 de 26 de Janeiro do alludido anno que tal imposto fôsse cobrado pelas estações fiscaes da União sobre os dividendos dos lucros auferidos, a contar d'esse mez em diante, declara porem pertencer aos Estados o que foi inscripto nos lançamentos do exercicio de 1891 ainda que seja pago aquellas estações, á vista do disposto no decreto n. 438 de 11 de Julho e art. 4 da lei n. 25 de 30 de Dezembro do mesmo anno.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 274, de 8 do corrente autoriso-vos a mandardes entregar ao tenente Quartel Mestre do corpo Policial a importancia de 63$495, relativa aos vencimentos do ex-alferes do mesmo corpo Eduardo Cavalcante de Albuquerque, a contar de 1º a 15 de Março ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante em officio n. 731, de 23 de Abril findo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 260, de 28 de Abril findo, mandai escripturar a importancia de 206$500 a que tem direito a Estrada de Ferro Central de Pernambuco pelo fornecimento de cem kilos de trilhos para as obras do Desinfectorio Chimico, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo. Em solução ao que informastes em officio n. 554, de 24 de Julho ultimo, autoriso-vos a mandardes restituir a N. Popescu Recman ou a quem por elle se apresentar devidamente habilitado, a importancia do custo do bilhete aqui junto n. 19.442, da Grande Loteria concedida em favor da educação de ingenuos da Colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 868 de 13 de Outubro ultimo, mandai entregar a quem se apresentar devidamente habilitado a importancia de 438$600 que se acha em deposito nessa Repartição, relativo aos vencimentos das ex-praças da extincta Guarda Local, que estiveram destacadas no municipio de S. José do Egypto durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno de 1892 e Janeiro e Fevereiro do anno proximo findo.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, em 10 do corrente, o cidadão João Fernandes Campos, na qualidade de 1º supplente do juiz do 1º districto do municipio do Cabo, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito, visto ter-lhe passado o referido exercicio, por motivo de molestia, o magistrado effectivo, bacharel Pedro Wanderley Jacques.

— Sr. engenheiro director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, autorisou o inspector do Thesouro a escripturar a importancia de 206$500 a que tem direito essa estrada de ferro, pelo fornecimento de cem kilos de trilhos para as obras do Desinfectorio Chimico, conforme se verifica da conta que apresentastes com officio n. 155, de 7 de Fevereiro ultimo, que assim fica respondido.

— Ao commandante do corpo Policial.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data autorisou o inspector do Thesouro a entregar ao tenente Quartel Mestre desse corpo a importancia de 63$495 relativo aos vencimentos do ex-alferes Eduardo Cavalcante de Albuquerque, durante o periodo do 1º a 15 de Março ultimo, conforme solicitastes em officio n. 731, de 23 de Abril findo, que assim fica respondido.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, rogo-vos que informeis si estão definitivamente concluidas as obras de reconstrucção do armazem dessa Estrada de Ferro na estação de Timbaúba, que incendiou-se em 3 de Novembro do anno proximo passado, conforme declarastes em officio n. 90 de 20 do referido mez.

Despachos do Governo do dia 9 de Julho de 1894

Antonio Braz de Souza, pedindo pagamento da quantia de 417$300, pela encadernação dos livros para a Bibliotheca do Estado—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Antonio João de Araujo, pedindo uma gratificação pelo prejuizo que teve como encarregado da conducção de lixo—Informe o Sr. Dr. Director Geral das Obras Publicas.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 244$800, de passagens dada por conta do Estado—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 964$800, de passagens dada por conta do Estado—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 3:077$500 de passagens dada por conta do Estado—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

José Muniz de Oliveira, ex-praça do Corpo Policial, pedindo pagamento da quantia de ... 67$600 de seus vencimentos a contar do dia 8 de Fevereiro a 31 de Março ultimo—Informe o commandante do Corpo Policial.

Padre José Francisco da Silva Borges, pedindo pagamento dos alugueis da casa em que serve de quartel ao destacamento na cidade de Bom-Jardim, durante os mezes de Julho de 1892 a Abril de 1893—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Dia 10

Antonio Feliz da Costa, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2, 66 de 28 de Março de 1860.

Agnello Honorio B. de Menezes, conservador da Bibliotheca do Estado, pedindo pagamento, pela verba do § 63, da quantia de 102$120 que se acha escripturada e que foi adiantada pelo peticionario para occorrer as despezas com asseio e expediente da referida Repartição—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco 1.º Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado pedindo tres mezes de licença—Como requer.

Liberato Mereciano de Souza, empregado aposentado da Secretaria do Governo, pedindo pagamento da quantia de 990$000 da gratificação que se julga com direito—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Samuel Moyses dos Santos; sentenciado, pedindo perdão—Informe o Dr. juiz de Direito do 2.º districto criminal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 149—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio Cicilia Maria do Espirito Santo e Bernardina Maria da Silva Leite, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Guanabara, José Soares do Nascimento, Miguel Ferreira de Lima e Guilherme Francisco de Paula, conhecido por «Piza na unha», como desordeiros.

No dia 8:

A' minha ordem, Antonio Ferreira de Medeiros, vindo de Bom Conselho, como pronunciado em Pão de Assucar do Estado das Alagôas; Antonio Laurentino da Silva, vindo de Serinhãem, como desertor do 14º batalhão de infanteria.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Felippe Nery e Luiz Gomes Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Manoel Alfredo Campos de Araujo, por crime de defloramento, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista que no dia 6 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar Paroró, daquelle districto, o individuo de nome Manoel de tal, carroceiro de José Roaerto da Silva, aggredio com uma faca de ponta, ao seu companheiro de trabalho Izaias José Rodrigues Gomes de Almeida, fazendo-lhe diversos ferimentos no braço e mão direitos.

O movel desse crime foi ter Izaias reclamado do seu patrão os respectivos salarios e querer a isto se oppôr o referido Manoel de tal.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, e contra o delinquente, que conseguio evadir-se, procede nos termos da lei.

— No dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, foi encontrado dentro da cacimba de uma casa sita na estrada do Brejo do districto do Arrayal, o cadaver do individuo de nome Miguel Archanjo Alves do Reis, de 41 annos de idade, solteiro, pardo, natural deste Estado e de profissão jornaleiro.

O subdelegado respectivo, logo que teve conhecimento do facto, dirigio-se á referida casa e das syndicancias a que procedeu verificou que aquelle individuo soffria de alienação mental, sendo a morte casual.

— No dia 8 do mez findo, no logar denominado «Olho d'Agua» do municipio de Tacaratú, o individuo de nome José Correia de tal, ferio gravemente com um tiro de espingarda a seu cunhado Silverio Antonio Vianna.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

— No dia 23 do mez passado, no logar denominado «Gravatá-assú» do municipio de Caruarú, José de tal, conhecido por José Dedé, assassinou a sua amasia Joaquina Maria da Conceição, logrando em seguida evadir-se.

A tal respeito procedeu-se as diligencias legaes.

— No dia 6 do corrente, foi encontrado no cercado do engenho «Poeta» da freguezia da Varzea, o cadaver do soldado Casimiro, que morrera afogado na madrugada do dia 4 do corrente, na occasião em que tentava passar do povoado de Caxangá para a Varzea.

O subdelegado respectivo procedeu as diligencias da lei.

— No dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, na linha do Limoeiro, na parte pertencente ao districto do Arrayal, tendo o individuo Dinamerico Augusto de Oliveira trepado em um dendezeiro, aconteceu cahir e morrer instantaneamente.

Pelo subdelegado respectivo foram dadas as providencias que o caso exigia.

— Ainda no referido dia 5, ás 7 horas da noute, e em um casebre sito no mesmo districto do Arrayal, a preta Maria da Conceição, na occasião em que fazia fogo em um quarto proximo á sala, aconteceu que as labaredas attingissem á roupa, produzindo-lhe a morte horas depois.

A autoridade local tomou conhecimento do facto, e procedeu a tal respeito nos termos da lei.

— Com relação ao facto do suicidio de Rosa Maria do Nascimento, facto occorrido na noute de 13 do mez proximo passado, mandei que o delegado do 1º districto da capital procedesse as necessarias diligencias para verificar se effectivamente se deu o suicidio d'aquella mulher, ou se a sua morte foi o resultado de um crime.

Procedendo aquella autoridade as referidas diligencias e tendo submettido diversas pessoas a auto de perguntas, concluio que a morte de Maria Rosa do Nascimento foi effectivamente devida ao suicidio em razão de se achar aquella infeliz soffrendo de desarranjos mentaes.

— Ainda sobre as ultimas enchentes do rio Capibaribe, dirigiram-me os subdelegados do 1º districto da Graça e do Poço da Panella os seguintes officios:

« Subdelegacia do 1º districto da Graça, em 6 de Julho de 1894.

« Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. que, na parte que infelizmente coube a este districto, da inundação havida no dia quatro do corrente em consequencia do crescimento das aguas no Capibaribe, não houve victima alguma a lastimar e sim prejuizos causados pela evasão das aguas em diversos pontos que se acham mais proximos do rio, e que, por serem baixas as habitações alli existentes, foram cercadas por ellas, que por sua vez penetraram em muitas outras casas causando grande susto; pois a crescente tomou serio caracter das dez horas da manhã até ás seis da tarde, quando veio a declinar.

« Os logares que mais soffreram da inundação foram: Porto do Jacobina, Becco do Inferno, Travessa da Graça, Baixa Verde, Manguinho, Ponte d'Uchôa, rua da Graça, largo da Graça e uma parte da rua do Dr. Joaquim Nabuco, onde as aguas invadiram entrando pela destillação Pernambucana e sitios contiguos.

« O dever me impõe que em abono da verdade scientifique a V. S. que os habitantes dos logares mencionados e que se achavam a braços com o terrivel flagello da cheia, encontraram no alto sentimento humanitario de innumeros cidadãos, o auxilio preciso: pois que estes voluntariamente desprezaram os interesses proprios e correram a lhes prestar os soccorros que no momento angustioso reclamaram.

« O Dr. Augusto Alves Portella Filho, gerente da destillação, pôz cavalheirosamente á disposição desta subdelegacia, para o serviço de soccorros, uma lancha a vapor, botes e todo o pessoal de trabalhadores e empregados daquelle estabelecimento, ajudando elle com o capitão Fose, na retirada das familias das casas onde as aguas penetraram, ali na visinhança e no becco do Inferno.

« No porto do Jacobina, que pela má condição de um grande numero de pequenos casebres alli existentes, e por se acharem completamente inundados, correndo por isso grande perigo os seus moradores. O sargento Lino commandante do destacamento, ajudado pelas praças sob seu commando e pelos cidadãos Antonio José da Costa Rego, Pedro Alves Barboza Lima e outros, com uma canôa de carregar capim e uma pequena jangada que por felicidade alli se achavam, conseguira retirar todo o pessoal daquelle logar que ficou completamente debaixo d'agua.

« Na rua e largo da Graça, o Sr. José Coutinho da Matta Ferreira, com um pequeno bote de sua propriedade e auxiliado pelo cidadão Hemeterio Tavares, prestou relevantes serviços, não olhando a condição das pessoas a quem soccorria. Assim tambem em Ponte d'Uchôa, a Sra. D. Amelia de Oliveira, mandou expontaneamente demolir parte do muro do seu sitio, afim de que as aguas entrando para elle, baixassem na estrada que estava intransitavel e ameaçava interromper a passagem dos trens da linha ferrea.

« Em muitos outros logares os soccorros não se fizeram esperar por parte daquelles que bem souberam compenetrar-se do verdadeiro sentimento humanitario e as familias que foram arrancadas dos seus lares pela terrivel emergencia do caso, encontraram casas amigas onde acharam expontaneo abrigo.

« Cumpre-me tambem communicar a V. S. que foi correcto e satisfactorio o comportamento e serviços prestados pelo contingente da cavallaria estadoal, aqui posto á minha disposição, e que igualmente foi o procedimento das praças municipaes que compõem o destacamento aqui existente, cuja actividade concorreu para a boa ordem do districto.

« Acredito cumprir um dever, fazendo esta pequena exposição dos soccorros aqui prestados voluntariamente, e que juntos ás sabias providencias tomadas pelo Exm. Sr. Dr. Governador e V. S. conseguiram restabelecer a tranquillidade no meio da população aqui assustada.

« Saúde e fraternidade.—Ao Illm. Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor policial.—O subdelegado, *João Quintilho de Fontes Braga.* »

Quanto aos serviços prestados pelas praças a que se refere o officio acima, nesta data recommendo aos respectivos commandantes que as façam elogiar em ordem do dia.

« Subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella, 7 de Julho de 1894.

« Illm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S., que durante a horrorosa cheia havida no rio Capibaribe, na madrugada do dia 4 do corrente, nenhuma desgraça pessoal houve a lamentar neste districto, devido ás energicas providencias que desde 2 horas da madrugada havia dado esta subdelegacia.

« Com o auxilio de uma canoa, unico recurso ou meio de que esta subdelegacia poude lançar mão em tão critica occasião, tratei immediatamente de dar salvação a muitas pessoas que se achavam cercadas pelas aguas.

« Aproveitando o auxilio do meu digno 1.º supplente, cidadão Aureliano Bastos que muito me coadjuvou nos auxilios acima; Alvaro B. Dias Ferreira que com uma pequena canoa de sua propriedade, prestou-se não só a salvar diversas pessoas, como tambem a transportar outras do Monteiro para o Caldereiro e vice-versa, e o canoeiro Manoel de tal, conhecido por Caboclo, os quaes muito desinteressadamente prestaram optimos e valiosos serviços sem distincção, a todos os moradores deste districto.

« Em Sant'Anna, tambem consta a esta subdelegacia que o cidadão Paulino prestou bons serviços no referido lugar, conseguiu do salvar diversas pessoas da invasão das aguas, affrontando corajosamente os perigos da enorme cheia fazendo actos de verdadeiro heroismo do que ha innumeros testemunhos.

« No Poço o cidadão Joaquim P. Rabello Braga e Gaston tambem prestaram muitos e importantes serviços no salvamento de muitas pessoas pelo que merecem toda a gratidão não só desta subdelegacia como tambem de todos os habitantes do referido lugar.

« Finalmente, em resumo peço a V. S. todo o louvor para todos os cidadãos acima descriminados, pelos muitos e relevantissimos serviços que prestaram a esta subdelegacia.

« Saude e Fraternidade.—Ao Illm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial—O subdelegado, Adolpho Carneiro Cavalcanti. »

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 9 de Julho de 1894

Antonio G. Carneiro de Albuquerque, tenente-coronel Ruffino Correia dos Prazeres Mello e Faustino Francisco de Britto.—Informe o Sr. Dr. contador.

Farias & Almeida, Spire Matheus, Herdeiros de Manoel Antonio Magalhães, Francisco Antonio Carneiro, Cruz Mello & Irmões e Paulina Maria do Espirito Santo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

M. S. Maia.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Pereira do Nascimento e Silva.—Volte á Receboria afim de declarar a razão por que incluio entre os recursos da classe n. 37 o de que se trata, que se refere ao de n. 41.

Eugene Frere & C.—Dá-se provimento ao presente recurso para ser considerado na 2ª divisão, assim como para ser incluido os seguintes contribuintes que deixaram de figurar no respectivo mappa.

Brandão & Filho, rua de Marcilio Dias, Sagalla, Fernandes Vieira, na 1ª divisão, e Adolpho Seve, Copunga, tambem na 1ª João Luiz dos Santos e Moreira & C.—A junta especial toma conhecimento do presente recurso, unicamente para a Recebedoria proceder a distribuição do imposto da classe n. 37, de accordo com o trabalho feito no anno proximo passado, de modo que a parte retirada do mappa relativamente aos contribuintes que forem eliminados da classe, em virtude de resolução de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, sejam computados na distribuição proporcional.

Augusto Kruss Successores.—Indeferido, em vista das informações dos membros da classe, convidados para fazerem parte da junta.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Julho de 1894

João Pereira do Nascimento e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Honorio Xavier da Costa.—Certifique-se.

Agra & Sant'Anna e Simplicio José de Mello.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

4 de Julho

(D'*O Tempo*, do Rio, de 5 de Julho)

Como o dia de hontem foi considerado de festa nacional, a guarnição trajou uniforme de grande gala, as fortalezas e a esquadra surta no porto embandeiraram, e ás 6 horas da manhã, ao meio-dia e ás 6 da tarde salvaram, as repartições publicas estiveram fechadas á excepção de uma ou outra que suspenderam os trabalhos ao meio-dia, o palacio Itamaraty, e os edificios publicos embandeiraram.

Na legação dos Estados-Unidos da America, nas redacções dos jornaes, em casas dos cidadãos norte-americanos e de grande numero de nacionaes desfraldaram-se bandeiras, o que dava a cidade um tom poetico, illuminando-se á noite não só os edificios publicos como particulares.

Os navios da nossa esquadra embandeiraram em arco e acompanharam as fortalezas nas demonstrações de cordialidade para com a nação americana.

A Camara dos Deputados não funccionou em sessão ordinaria, em homenagem á gloriosa data.

Em todos os quarteis tocaram á alvorada as bandas de musica, destacando-se ás 6 horas da tarde para a legação americana uma que depois percorreu a rua do Ouvidor, passando em frente ás redacções dos jornaes.

A' 1 hora da tarde a commissão, encarregado do levantamento da estatua James Monroe, dirigio-se á legação americana, sendo recebida pelo Sr. ministro Thomaz L. Thompsom e todo o pessoal de sua repartição.

Leu a mensagem de congratulação em substituição do Sr. senador Esteves Junior que se acha no Senado o Sr. Dr. Ennes de Souza.

Após a leitura e de troca de cordiaes comprimentos entre a commissão e o Sr. ministro, esse illustre diplomata respondeu:

« Cidadãos commissionados.—Em nome do presidente e do povo dos Estados-Unidos da America, agradeço-vos essa manifestação de estima ao governo que tenho a honra de representar. Este dia da independencia é o 118 anniversario da mais antiga democracia da America e marca a época em que a jovem Republica foi baptisada com o sangue dos seus defensores.

Ha menos de um seculo a Republica dos Estados-Unidos da America abrangia em territorio apenas os estreitos limites coloniaes marginando o Oceano Atlantico. Estas colonias comprehendiam os treze Estados primitivos com uma população de tres milhões de almas.

Hoje a bandeira da União fluctuando sobre o grande zimborio de Washington, a formosa capital vizinha das praias do Grande Oceano, ostenta nas suas pregas drapejantes quarenta e quatro estrellas, symbolos de outros tantos Estados independentes, estendendo-se do Atlantico ao Pacifico. Esses Estados têm hoje uma população de sessenta e cinco milhões de habitantes e ha ainda para o occidente territorios incultos, não organisados que podem de futuro matizar de novas joias, insignia de Estados livres e independentes, o pavilhão constellado da nossa gloriosa Republica.

Os vinculos da nossa autonomia, como os da vossa, cimentados no melhor sangue da Republica. A guerra da rebellião que durou quatro annos não teve por objecto, como geralmente se suppõe, a libertação dos escravos do sul. A libertação da escravatura nos Estados Unidos da America foi apenas um incidente da grande guerra de 1861, que envolvia a perpetuidade do poder soberano da União sobre os Estados. A questão de assistir a um Estado o direito de separar-se do corpo federal e necessidade de manter a indissolubilidade do pacto federativo foi o verdadeiro motivo dessa lucta e hoje o poder do governo reside na soberania do povo de todos os Estados.

A União é indissoluvel e será perpetuada « for ever ».

O governo americano não se submette sem protesto ás imposições de uma força irresistivel. O incidente da bahia do Rio a que vos referi, indicava apenas a resolução do meu governo de proteger os cidadãos e o commercio dos Estados Unidos da America, sempre e onde quer que pretendessem illegitimamente hostilisal-o.

Cumpre certificar-vos dos bons desejos e affectuosissimos sentimentos do meu governo e do povo do Brazil. Um e outro admiraram as medidas navaes e genio militar heroicos desenvolvidos em defesa da Republica e saudou com alegria a noticia do termo da revolta.

E' grato saber que a grande distancia geographica que separa o nosso povo nada influe, sobre o interesse e amisade que instituições similares e mutuas relações commerciaes estabeleceram entre o vosso governo e o meu.

Com instituições identicas e desejos analogos é notavel que as Republicas da America se liguem por indissoluvel amizade e sympathia e os vossos esforços nesse sentido receberão o meu maior apoio.

De novo vos agradeço a vossa amabilissima missão e me congratulo comvosco pelo regresso da paz e tenho fé em que recebereis a recompensa o governo constitucional e as livres instituições asseguram.

Em seguida, foi communicado ao representante dos Estados-Unidos da America pelo relator da commissão que as grandes festas projectadas para hontem serão effectuadas em 7 de Setembro, por occasião de ser lançada a primeira pedra da estatua do grande legislador americano, e que inaugurará na Casa da Moeda uma nova machina de cunhar e baterá a primeira medalha em honro de Monroe e com a data de hontem no dia em que o ministro americano designar para assistir ao trabalho.

No meio da maior satisfação fizeram-se as despedidas, desejando proximos encontros o ministro americano, o pessoal da legação e a commissão brasileira, que ao representante da patria de Washington levou o testemunho de apreço da nossa nacionalidade.

A commissão, que foi levar congratulações ao Sr. ministro americano pela memoravel data de 4 de Julho, se componha dos Srs. coronel João Cordeiro, senador, João Clapp, ex-engenheiro Eduardo Barbosa, Trajano de Medeiros e Ennes de Souza.

— O Sr. general Francisco de Paula Argollo, commandante das forças de Nictheroy, fez-se representar perante o Sr. ministro americano pelo seu ajudante de ordens o 2º tenente Dr. Antonio Duarte Bentes.

O Sr. 2º tenente Bentes, ao ser recebido pelo Sr. ministro americano, pronunciou o seguinte discurso:

« Sir. I come heer representing general Argollo, the commander of the forces on the other side of our bay, in Nictheroy.

The general sends me to congratulate you on the occasion of this great day, in which the great Union, represented by Washington thowed the world that America means Liberty, it means the Republic.—Sir, I salute you to day, and hope to see my cuntry always maintaining terms of friendship with our brethren of the Nort. »

Traducção:—Senhor, venho aqui representar o Sr. general Argollo, e commandante das forças do outro lado da nossa bahia, em Nictheroy. O Sr. general mandou-me para congratular-me comvosco por este grande dia, no qual a grande União, representada por Washington, mostrou ao mundo que a America quer dizer Liberdade, quer dizer—Republica. Senhor, saudo-vos hoje e espero ver meu paiz sempre manter bôa amizade com os nossos irmãos do Norte.

— Em nome do Sr. marechal, vice-presidente da republica, foram comprimentar o Sr ministro americano os seus ajudantes capitães Eduardo Barboza e Pinto Peixoto.

Pelo Sr. general Costalat, ministro interino da guerra, foram levadas felicitações ao mesmo Sr. ministro pelos seus ajudantes de ordens tenentes Agricola Bethlem e Manoel Correia do Lago.

O Sr. coronel Ernesto Senna, acompanhado do Sr. alferes Francisco Costa, foi comprimentar o Sr. ministro americano em nome do Sr. general commandante superior e da corporação.

O Sr. coronel Senna saudou em ligeiras palavras a grande nação americana a que respondeu o Sr. ministro agradecendo e exaltando os serviços da guarda nacional á republica e á legalidade.

— O Centro Republicano Radical da Lagôa, por seu presidente o Dr. Carlos Costa, foi tambem comprimentar o Sr. ministro da Republica dos Estados Unidos da America, pelo anniversario da Independencia da Grande Republica.

— Durante a recepção tocou á porta da legação a banda de musica do 8º batalhão de infanteria da guarda nacional e á noite o do 4º no quartel-general dessa milicia.

Ao meio-dia inaugurou-se no Arsenal de Marinha, com grande solemnidade e perante grande numero de pessoas, a placa commemorativa da terminação da revolta em nosso porto, a qual está collocada sobre o paramento da cabeça do molhe da Doca Floriano Peixoto, proferindo por essa occasião o seguinte discurso o engenheiro das obras Dr. Miguel Ribeiro Galvão:

« Senhores:—Os operarios do ministerio da fazenda não foram dos que menos soffreram durante a revolta; trabalhando á beira-mar, sempre expostos ás balas assassinas dos inimigos da patria, tiveram seis de seus companheiros feridos no trabalho, vindo em consequencia dos ferimentos, a fallecer dous delles.

Nas fileiras dos defensores da patria alistaram-se cêrca de quarenta, dos quaes alguns continuam em serviço da esquadra e nos corpos em operações no sul.

Terminada a revolta no porto do Rio de Janeiro, manifestaram os operarios desejos de prestar ao inclyto marechal vice presidente da republica um preito de homenagem pelos inolvidaveis serviços prestados á republica; nenhuma prova de apreço e gratidão lhes parece mais significativa do que a que dão nesta pequena festa.

Para ella foi escolhido o dia de hoje em que se commemora a independencia dos Estados Unidos da America do Norte, a nação amiga que mais provas tem dado de sua sympathia para com o Brazil.

Os operarios perpetuam no bronze o nome daquelle que mais tarde terá na historia o galardão que merece. »

— A directoria dos correios suspendeu o expediente á 1 hora.

— Por telegramma, hontem á noite recebido de Washington sabemos que quando almoçava o Sr. presidente dos Estados Unidos, Mr. Grover Cleveland, recebeu das mãos do Sr. S. S. Fontaine, encarregado de representar os republicanos brazileiros nas festas americanas de 4 de Julho, o telegramma e o resumo da mensagem apresentada ao ministro dos Estados Unidos Hon Thomas L. Thomson hontem á 1 hora da tarde.

O Sr. Fontaine tomou um trem expresso, que sahio de New-York ás 5 horas da manhã, transportando a edição especial de 25.000 exemplares do «New York World», contendo 40 paginas, das quaes oito se referem ás festas do dia 4 de Julho, notando-se que a parte relativa ao Brazil contém quatro columnas, incluindo a mensagem dirigida áquelle ministerio por extenso e a noticia circumstanciada do que ia realizar-se hontem.

O «New York World» nas edições para Washington; Philadelphia e cidades de New-York, Brooklin e Jersey, tirou 600.600 exemplares, o que quer dizer 160.000 mais que sua tiragem dos mezes de Maio e Junho.

ILEGÍVEL

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(«O Tempo» de 3 de Julho)

Camara dos Deputados

«Post tantos tantosque labores», a camara dos deputados conseguio hontem liquidar a questão do estado de sitio.

Houve numero para alijal-o da ordem do dia e outra cousa não era de esperar do patriotismo dos representantes da nação.

O projecto passou em 3.ª discussão e minutos mais tarde o Sr. Arthur Rios requereu urgencia para entrar immediatamente em discussão a redacção.

Approvado pela casa o requerimento, a discussão da redacção foi sem debate encerrada e approvada.

O projecto foi hontem mesmo enviado ao senado.

Durante a ordem do dia, além do que já mencionamos, foi sem debate encerrada a 2.ª discussão do projecto approvando, com modificações, o codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior decretado pelo governo sob o n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892 e a discussão unica da emenda do senado que marca o pessoal e vencimentos da inspectoria geral de saude dos portos, sendo adiada, por falta de numero, a votação.

Sobre a 2.ª discussão do projecto, marcando o prazo de 90 dias ao governo dos estados em cuja representação se der vaga por qualquer causa, apresentou o Sr. Moraes Barros um requerimento pedindo que o projecto volte á commissão respectiva.

Apoiado e em discussão o requerimento, foi este sem debate approvado e igualmente a do projecto, sendo ainda adiada a votação.

Trataram do projecto, approvando o tratado de commercio e navegação entre o Brazil e o Perú, o Sr. Montenegro defendendo-o, e o Sr. Sr. José Carlos, impugnando-o, especialmente na parte relativa á creação de uma alfandega em Tabatinga, meio julgado por S. Exc. improficuo para acabar com os contrabandos.

Encerrada a discussão deste projecto, que é a 1.ª, foi adiada a votação.

Sobre a discussão do projecto relativo ao codigo penal fez largas considerações o Sr. Garces Montenegro, que continuará hoje a tratar da materia.

Durante a hora do expediente, o Sr. Montenegro inteirou a camara que a commissão nomeada para represental-a nas exequias de Sadi Carnot havia desempenhado o seu papel.

O Sr. Alvaro de Carvalho pedio dispensa da commissão de marinha e guerra, sendo nomeado para substituil-o o Sr. José Carlos, e o Sr. Ribeiro de Almeida deu uma explicação pessoal sobre o—ter assignado o parecer do projecto de estado de sitio.

Foi tambem approvado o requerimento de informação, hontem apresentado pelo Sr. Carlos Jorge e outro do Sr. José Carlos, hoje apresentado, sobre a navegação do rio Amazonas.

O Sr. Carlos Jorge aproveitou a occasião para pedir a publicação no «Diario Official de telegrammas que relatam as occurrencias havidas em Alagoas, e o Sr. José Cupertino pedio que entrasse em ordem do dia o projecto sobre telegrammas officiaes, o que foi approvado.

Levantou-se a sessão ás 4 horas e 1/4 da tarde.

(D'«O Tempo» de 4 de Julho)

Senado

A sessão de hontem foi pouco animada.

No expediente o Sr. secretario leu a proposição da camara dos deputados, prorogando o estado de sitio.

O projecto foi remettido ás commissões de constituição, poderes e diplomacia e de legislação e justiça para darem parecer.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Leite e Oiticica, a proposito do projecto do senado, alterando a lei n. 85 de 21 de Setembro de 1892, fez diversas considerações, terminando por pedir aos signatarios do projecto esclarecimentos acerca de alguns dos seus artigos, que lhe parecem obscuros.

S. Exc. entre outros, teve occasião de occupar-se do 7.º e do § 2.º, que na sua opinião modificam profundamente a lei que se pretendia alterar.

O Sr. Gil Goulart, um dos signatarios, pedio a palavra e por largo tempo occupou-se em refutar os pontos duvidosos apresentados pelo orador precedente.

S. Exc. com facilidade de argumentação, sustentou o projecto de sua lavra, promettendo em discussões subsequentes deter-se mais minuciosamente sobre elle.

Encerrada a 1.ª discussão e submettida a votos, foi approvada.

Em seguida o Sr. presidente encerrou os trabalhos, dando a materia da ordem do dia de hoje.

Camara dos Deputados

Aberta a sessão, lê-se a acta, que, depois de pequena reclamação do Sr. Moraes Barros, é approvada.

Após a leitura do expediente, o Sr. Antonio de Siqueira, pede dispensa de impressão, para entrar em ordem do dia, o projecto mandando reverter ao serviço activo da armada, no posto de almirante, o vice-almirante Jeronymo Gonçalves.

Approvado o requerimento, o Sr. Glicerio requer que não haja em homenagem ao anniversario da independencia dos Estados-Unidos da America do Norte, sessão amanhã e que a camara telegraphe ao congresso americano, se estiver funccionando, ou ao presidente Cleveland, felicitando a grande nação.

E' sem debate encerrada a sessão e approvado o requerimento.

O Sr. Rodolpho de Abreu, depois de dar uma explicação pessoal relativa ao discurso ante-hontem proferido pelo Sr. Ribeiro de Almeida, justifica um requerimento de informações sobre a difficuldade de transporte de mercadorias, pela estrada de ferro Central do Brazil para o Estado de Minas.

Sobre o assumpto falla o Sr. Glicerio, sendo em seguida encerrada a discussão do requerimento, que é approvada.

Encetada a ordem do dia são approvadas: em 2ª discussão o projecto approvando com modificações, o codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior, decretado pelo governo sob o n. 1,159 de 3 de Dezembro de 1892; em discussão unica a emenda do senado marcando o pessoal e vencimentos da inspectoria geral de saúde dos portos; e, em 3ª discussão, o projecto que approva o tratado de commercio e navegação celebrado entre o Brazil, dando outras providencias.

O projecto marcando o prazo maximo de 90 dias aos governos dos estados em cuja representação se der vaga por qualquer causa, e que devia ser votado em 2ª discussão, voltou á commissão respectiva, por ter sido approvado o requerimento do Sr. Moraes Barros, a este respeito.

Annunciada a 1ª discussão do projecto sobre telegrammas officiaes, impugna-o o Sr. João Pedido, que é secundado pelo Sr. Moraes Barros.

Defende o projecto o Sr. Coelho Cintra.

Encerrada, sem mais debate, a discussão e adiada a votação, continúa a 2ª do projecto relativo ao codigo penal.

Fallam os Srs. Galdino Loreto e Aristides Milton, ficando a discussão adiada pela hora.

(D'*O Tempo* de 5 de Julho)

Senado

Foi pouco interessante a sessão de hontem.

Não houve expediente. Apenas, para preencher o tempo, o Sr. secretario leu o parecer favoravel das commissões reunidas de legislação e justiça e de constituição, poderes e diplomacia, relativo ao *veto* do Sr. prefeito municipal, suspendendo a execução da resolução do conselho de intendencia, de 30 de Janeiro do corrente anno, que deu licença com subvenção a Raphael Frederico, professor de desenho das escolas de 2º grão.

As commissões, em seu considerando, dizem que a resolução de que trata o *veto* é manifestamente contraria á expressa disposição do § 7º art. 19 da lei n. 85 de 21 de Dezembro de 1892, em virtude da qual é ao prefeito que compete licenciar os funccionarios não electivos do municipio, exceptuados os da secretaria do conselho, pelo que, approvam o *veto* apposto áquella resolução.

Passando-se á ordem do dia, trabalhos de commissões, o Sr. presidente suspendeu a sessão por uma hora, esgotada a qual, foi reaberta e logo encerrada definitivamente, por falta de trabalhos.

ESTADOS DA UNIAO

Bahia

Datas até 7 de Julho:

Diz o «Diario de Noticias» de 7 que corria o boato da deposição de varias intendencias, inclusive a da capital.

Parece, porém, que taes boatos não tinham fundamento.

— Continuava á funccionar o congresso do Estado.

Alagoas

Datas até 10 de Julho:

Sob a rubrica «Intervenção Federal», escreveu o «Guttemberg» de 8:

« A «Gazeta de Alagoas» em sua edição de hontem sob o titulo de Força federal, disse que na vespera da eleição, antes da partida desta força para Atalaia já tinha seguido para o mesmo logar uma força de segurança em trem expresso.

« Não é exacto o que disse o orgão da opposição, podemos dizer officialmente informados.

« O Sr. governador do Estado teve sciencia por pessoa que estivera na Estação Central ás 3 horas e meia da tarde, de que, á requisição do Sr. Dr. juiz seccional, ia seguir uma força do 26 batalhão para a Parahyba, mandou logo tomar um trem expresso com o fim de mandar também um contingente da Força de Segurança, com o intuito de velar pela ordem e tranquillidade publica, se viesse a ser perturbada como o fazia crer a expedição da força federal, apezar de não ter sabido o Sr. governador de tentativa alguma de perturbação.

« Este trem expresso seguio ás 5 e meia horas da tarde e se partio poucos minutos antes do que o que conduzia força federal, foi todavia pedido depois do outro, como poderá informar a empreza «Alagoas Railway», comquanto para partir meia hora antes.

« Além disto não seguio, como disse aquella folha, para Atalaia e sim para o Parahyba, como já dissemos. Em Atalaia não esteve nem antes nem no dia da eleição uma só praça da Força de Segurança.

« Em seguida o mesmo jornal dá como motivo de ter seguido para Maragogy o segundo contingente do 26 batalhão, o «facto de ter constado a violação da agencia do correio daquella localidade, em cujo predio a opposição havia guardado os livros das actas da eleição» !

« E o que foram fazer alli esses papeis? quando o logar delles é no archivo da Intendencia ?

« E' bom que fique registrado pela propria folha da opposição que na repartição federal da agencia do correio guardaram-se pela opposição actas de eleições que diziam respeito aos poderes municipaes, e com as quaes nada tem que ver as autoridades federaes.

« Julga deste modo a opposição que fica justificada a intervenção da força federal ?».

— Esteve de facto interrompido o trafico da «Alagoas Railway».

A' esse proposito, escreveu o «Guttemberg» de 7:

No interesse de por os nossos leitores ao corrente de tudo quanto possa interessal-os, não temos nos descuidado de fazel-os conhecedores do estado em que se acha o trafego da «Alagoas Railway» assumpto por demais interessante a todos nós pela paralysação das viagens para o centro do Estado e mesmo de noticias breves.

Assim damos abaixo a carta que nos dirigio o illustre Dr. fiscal desta via-ferrea.

Maceió, 6 de Julho de 1894.—Caro amigo Sr. Dr. Eusebio de Andrade.—Envio-vos as informações que depois do seu ultimo exame forneceu-me o Sr. superintendente da estrada.

Hontem a tarde fomos em troly até Utinga não sem grande risco examinando a linha onde mais de 40 cacnoeiras improvisadas a atravessam solapando a base e dos dormentes e deixando-os suspensos em famosa catenaria. Os estragos na linha principal são consideraveis, no ramal apenas de maior monta o do corte do kilometro 56; creio não correr mais risco a ponte de 50 metros sobre o Mundahú, por isso que já começa o declinio da intencidade da corrente que até hontem banhava sua parte inferior.

Acredito que com bons elementos em acção seja restabelecido o trafego em a maior parte da linha segunda-feira proxima, salvo novas causas.

Com particular estima subscrevo-me vosso amigo obrigado e admirador—Claudio Livio dos Reis.

« Telegramma. Estação L. de Albuquerque, em 5 de Julho 1894.—Ao Dr. Engenheiro Fiscal.—Em resposta vosso telegramma tenho a informar que cheia extraordinaria no Mandahu levou agua cima trilhos em kilometro 24, 25, 29, 30 37, 52, e diversos outros logares entre Itamaracá e União. Frente de Itamaracá dous kilometros linha em baixo agua que está quasi cima plataforma. Estação não ha estrago até agora a qualquer obra d'arte, mas a correnteza forte está arruinando aterro especialmente kilometro 24, 30. Temos material preparado para concertos logo que correnteza permitta. Não espero restabelecer trafego antes segunda-feira e isto depende do rio porque estando linha coberta agua não se pode avaliar estrago nem concertar. Rio principiou hoje a baixar um pouco. Avisei hontem suspensão trafego até segunda noticia. — *Superintendente.*

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Boato de prorogação das côrtes—Crise ministerial falhada—Discussão do orçamento e approvação do tratado com a Allemanha—Armamento do exercito e da marinha e fixação do effectivo das forças de terra na peninsula—Pagamento da 1ª prestação de indemnisação marroquina—Morte do imperador de Marrocos Morley Hassan—Acclamação de seu filho Abdul Assiz e incidentes do acontecimento—A imprensa applaude o governo pelas providencias sobre negocios de Marrocos—Por causa de um julgamento—Disturbios em Pontevedra Terremoto em Cacimiento—Noticias das Philippinas.

E' corrente que as côrtes, em razão dos acontecimentos de Marrocos, serão prorogadas, acreditando-se na possibilidade de uma modificação no gabinete.

Tal boato corria effectivamente com insistencia, sendo até decidada, como certa e proxima, a retirada dos ministros dos estrangeiros, fazenda, colonias e commercio e industrias.

O facto chegou a realisar-se; mas, por intervenção e pedido de S. M. a Rainha Regente, os ministros que haviam dado as suas demissões, consentiram em retiral-as continuando nas respectivas pastas.

Em seguida a isto, approvou o Senado uma moção de confiança ao ministerio.

— Continua o congresso na discussão do projecto de orçamento para o proximo exercicio financeiro, tendo approvado o tratado de commercio com a Allemanha, á pedido do presidente do conselho de ministros, que, consoante ao espirito das côrtes, apresentou ao governo allemão uma proposta de modificação ao mesmo tratado.

Na camara dos deputados teve logar azeda discussão entre os deputados Ariños e Morales, que depois esbofetearam-se nos corredores.

Este lamentavel incidente terá por desfecho um duelo.

— O governo continua a armar com espingardas Mauser o exercito da metropole e das colonias, assim como a augmentar a marinha real.

Tres novos vasos de guerra vão ser armados sob a denominação de «Lepanto», «Marquês de la Ensenada» e Affonso XIII».

O effectivo do exercito na peninsula, para o anno de 1894 — 95, foi fixado em 82 000 homens.

— O funccionario da fazenda encarregado da missão de receber em Tanger a primeira prestação da indemnisação marroquina, já recebeu-a produzindo tal noticia excellente effeito, é a crença de proximo restabelecimento da paz em Melilla.

No districto [illegible] seguiram 40.000 homens do exercito, pois, notaram-se grande movimento entre os kabilas, de modo a fazer recear alguma ataque ás forças hespanholas de um momento para outro.

— De Tanger chegaram noticias do fallecimento de Muley Hassan, imperador de Marrocos dizendo uns que fôra victima de uma febre maligna e outros de um envenenamento.

O finado cuja figura se faz nestes ultimos tempos mais evidente, graças aos acontecimentos de Melilla e ao subsequente conflicto com a Hespanha, nascido em 1831, era o filho mais velho do sultão Sidi-Mohamed e subio ao throno a 17 de Setembro de 1873.

Conhecido por seus subditos pelo titulo de Emir-al-Mumenin, que quer dizer Principe dos verdadeiros crentes, foi o 14º soberano da dynastia dos Alides, fundada por Muley Acmet, e 35º descente de Ali.

Segundo os preceitos daquelle paiz, cada sultão, antes de sua morte, escolhe o membro da familia scheriffiana que deve succeder-lhe no governo, e esta escolha tem de ser ou não confirmada por acclamação popular na sexta-feira seguinte ao fallecimento do sultão.

Bem se vê que isto não passa de uma ficção. Os crentes não discordam da opinião do soberano, que é o unico senhor do thesouro imperial e chefe das tropas marroquinas.

A forma do governo do imperio é na realidade um despotismo mais absoluto do que o da Turquia e de outros paizes mahometanos, onde a autoridade do soberano é um pouco limitada pelos ministros do Alcorão, os «Ulemas.»

Foi proclamado para substituil-o seu filho Abdul Assis, que partio para Fez, pois em Tanger rebentaram graves tumultos, que parece querem entender-se por todo o paiz, á vista da attitude aggressiva do povo.

As autoridades marroquinas teem sido impotentes para abafar as desordens; e chegam noticias alarmantes de Melilla e outros pontos do imperio onde a agitação popular augmenta, fazendo crer mesmo em uma guerra civil.

O movimento é tramado contra o novo sultão, que não encontra apoio no povo.

A' proclamação do novo imperador só oppoz obstaculos do corpo diplomatico o ministro da Italia.

Foram decapitados cinco officiaes marroquinos por conspirarem contra o novo imperador.

O pretendente Mohamed Haloley, tio deste, fugio mas pode ser preso e vai ser deportado.

Depois destas primeiras noticias, na outras posteriores mais favoraveis, chegadas de Tanger annunciando ter melhorado a situação de Marrocos, e dando como certo o triumpho do novo sultão pela paz no paiz.

E' isso recebido com grande satisfação pelas potencias européas, as quaes acaba o governo hespanhol de propor a reunião de uma conferencia internacional, afim de manter o «statu quo» tocante aos negocios de Marrocos.

O governo francez já deu a respeito o seu parecer, adherindo, e providenciou para que fosse estacionar alli, sem demora, uma esquadra franceza, composta de quatro navios, encarregada de velar e fazer respeitar os tratados existentes.

O finado imperador foi sepultado com grande pompa e acompanhamento, em Rabat.

— A imprensa hespanhola é unanime em applaudir a conducta do governo, no que diz respeito á questão de Marrocos, e a energia que tem desenvolvido para manter o tratado firmado entre o Sultão e a Hespanha, sobre o movimento de Melilla, aconselhando o governo a proceder de accordo com as potencias estrangeiras, afim de conservar o «statu quo.»

— Sete generaes, na sua qualidade de membros de um conselho de guerra, julgaram-se no dever de absolver um commissario da marinha hespanhola accusado de desvios.

O supremo tribunal de guerra e marinha, julgando ser o tal commissario estava culpado, condemnou os officiaes que o absolveram a um mez de prisão n'um recinto fortificado.

No numero destes ultimos figura o vice-almirante prefeito maritimo de Cadiz.

— O populacho de Pontevedra rebellou-se resistindo ao pagamento de impostos.

Em varios pontos já tem havido combates entre os amotinados e a tropa.

Na mesma localidade dispersou a policia um grupo que pretendia fazer uma manifestação socialista, o que deu logar a serio conflicto, no qual houve mortes e ferimentos de parte a parte.

— Foram presos em Barcelona diversos individuos complicados em falsificação de bilhetes de loterias.

— Em Catimiento deu-se um terremoto, que fez desabar 24 casas, ficando muitas pessoas sepultadas nas ruinas.

— Foram derrotados os indigenas das Philippinas que hostilisavam as forças hespanholas.

Os musulmanos de Mindanão soffreram completa derrota.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 12

1881—Fallece o general pernambucano Manoel da Cunha Wanderley Lins.

Fez a campanha da pacificação do Maranhão, a do Rio Grande do Sul, as do Estado Oriental de 1851 e 1864 e finalmente a do Paraguay, onde tomou parte em quasi todos os combates, sendo sempre elogiado pela bravura e intrepidez que mostrava em frente do inimigo. Foi gravemente ferido na batalha de Avahy e voltou da guerra no posto de coronel, sendo promovido a brigadeiro em 1871.

REVISTA DIARIA

Officio de Justiça—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 7 do corrente, nomeou o cidadão Manoel Joaquim Baptista para exercer o officio de tabellião do publico, judicial e notas do municipio d'esta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, com o praso de 15 dias para assumir o exercicio.

Promotores publicos—Por actos de 9 do corrente, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi dispensado o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, do cargo de promotor publico do municipio de Amaragy, visto ter sido nomeado auxiliar da Commissão Central de Estatistica.

Foi considerada sem effeito a portaria de 29 de Maio ultimo, que exonerou o bacharel Pedro Francisco de Mello, do cargo de promotor publico do municipio de Granito; ao qual é annexo o de Exú, sendo removido para igual cargo no de Cabrobó, e removido o promotor d'este municipio, bacharel João de Oliveira Leite para o de Leopoldina, sendo marcado, a ambos, o praso de 60 dias para assumirem o exercicio.

Foi exonerado do cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina, o bacharel Permínio de Araujo Lima.

Foi nomeado promotor publico do municipio de Boa-Vista, o bacharel Arthur de Almeida Couto, que deverá assumir o exercicio no praso de 60 dias.

— Por acto de 10 do corrente foi nomeado promotor publico do municipio de Amaragy, o bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.

Gameleira—S. Exa. o Sr. Dr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma, de Gameleira:

« Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

« Por aqui poucos estragos fez a cheia. Algumas casas tem caido e outras arruinadas. Aconselhei população vigilante.—O juiz de direito, [illegible] *Portella*.

Commissão medica—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 9 do corrente, foi nomeado o Dr. Alvaro Tullio de Menezes para se incumbir do tratamento dos doentes acommettidos de febre de máo caracter em Cabrobó [illegible] em substituição do Dr. José Ignacio Aviz, que foi dispensado.

Dr. Chrockatt de Sá—Conforme noticiamos ante-hontem, veio do Sul no paquete nacional *Brazil*, chegado hontem, o illustrado Engenheiro Dr. João Chrockatt de Sá Pereira de Castro, digno inspector geral das Estradas de Ferro do Brazil, antigo Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e da Central do Brazil.

S. S. foi recebido á bordo por diversos amigos; e hontem mesmo a tarde seguio em trem especial para Palmares, onde tenciona demorar-se alguns dias.

Consta-nos que ahi ser-lhe-á offerecido pelo pessoal da estrada sul um grande jantar. Hontem foi S. S. ahi recebido pelo referido pessoal com demonstracções do alto apreço em que o teem seus antigos subordinados, em cada um dos quaes conta S. S. um amigo.

Comprimentamos o illustre Engenheiro Dr. Chrockatt.

Divisão de estradas de ferro—Dizem-nos do Rio de Janeiro, em carta de 5 do corrente, hontem recebida.

« E' sabido que, em reunião da Commissão de *Obras Publicas* da Camara dos Deputados, commissão da qual é presidente o Dr. Cupertino Cintra, foi debatida a conveniencia de serem declarados sem effeito os decretos que dividiram as administrações da Estrada de Ferro de Pernambuco.

« Julga o relator, que é aquelle Dr., que taes decretos não devem subsistir, ficando assentado que opportunamente será apresentado um projecto de lei para revogal-os. «

Relatorio—Recebemos de Alagôas, e agradecemos a attenção, um exemplar do Relatorio apresentado ao Governador do Estado pelo secretario dos negocios da Fazenda, em 30 de Março proximo findo.

Ferrovia de Caxangá—O Sr. engenheiro fiscal dessa ferrovia reunio em folhetos os diversos documentos que foram publicados na imprensa diaria ácerca do horario da mesma ferroavia; e teve a gentileza de mandar-nos um exemplar; ao que nos confessamos gratos.

Parecer—Foi impresso em avulsos o Parecer da commissão de exame da Estrada de Ferro do Recife á Olinda e Beberibe; e desses avulsos nos foi offerecido um exemplar, o que agradecemos.

Exige providencia—Escrevem-nos pedindo providencias a quem competir para um sobrado á Rua Domingos José Martins, na freguezia do Recife, o qual se acha em pessimo estado, ameaçando ruina em breve.

Diz o nosso informante que o alludido predio alem de muito velho, é pessimamente construido achando-se especialmente as paredes do sotão muito estragadas.

Denunciando o facto, confiamos que serão dadas as necessarias providencias afim de prevenir algum desastre.

Chegada—No paquete *Brazil* chegou hontem do Sul com sua digna consorte e filhinhos o Sr. Dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, digno juiz de direito de Botucatú, no Estado de S. Paulo, que, licenceado, veio visitar sua familia.

Saudamol-o cordialmente.

Para a Europa—No paquete *Danube*, esperado hoje do Sul, embarca para Europa, onde vae fazer compras para o seu importante estabelecimento *Au Paradis des Dames*, o Sr. Cupertino Guimarães Bastos.

Gratos á fineza do seu cartão de despedida, desejamo-lhes feliz viagem.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas—Chegou hontem do Sul o Sr. Dr Emilio Armando Henrique Schonoor, recem-nomeado Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Norte de Alagoas, antigo ramal de Glicerio addicionado do projectado entre Barra de Canhoto e Bom Conselho.

Club dos Caiadores—A directoria desse club manda celebrar missas por alma do seu ex-presidente Luiz de França Zumba, hoje, 30.º dia do passamento, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Livramento.

O alcool—Tem-se notado que o numero dos mortos pelo alcoolismo representa somente uma pequena parte do mal feito pelo seu abuso. D'onde resulta que deixamos de parte a cyrrhose do figado, as graves doenças do estomago, as tantas affecções dos centros nervosos; bem como as infermidades domesticas, que fogem a pesquiza da estatistica, as vergonhas da prostituição e os tantos delictos que teem como principal origem o alcool.

No consumo do alcool ha uma questão de *quantidade*, facil de estudar-se e de medir-se; porem ha uma outra, de grandissima importancia, e desgraçadamente menos facil de estudar-se e de medir-se: é a da *qualidade*.

Nem todos os alcooes são iguaes. A potencia logica dos alcooes é medida pela escala em que os espiritos se succedem do optimo ao pessimo.

1º Alcool de vinho, composto quasi unicamente de alcool ahylico.

2º Alcool de cidra, de maçã ou pera, que contem, alem do ahylico, uma certa quantidade de alcool propylico, nantylico e caprylico e dos seus productos de oxidação.

3º Alcool de vinacia e de cidra commum (de mel) onde estes ultimos alcooes toxicos se acham em maior quantidade.

4º Alcool de grãos, que alem do alcool propylico, contem tambem o utylico e o amylico mais damnosas á saude que o primeiro.

5º Alcool de beterraba e de melaço inquinado por uma maior porção de alcooes venenosos.

6º Alcool de batatas, que contem em proporções muito maiores o alcool butylico e camylico no estado de oleos essenciaes.

O rico senhor bebe o alcool sob forma de vinhos de Bordeos e de Xeres ou de cognac do custo de F. 25 cada garrafa; ao passo que o pobre bebe cognac de um ou dous soldos o copinho, o qual é um verdadeiro veneno.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria da Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Baptista Fragoso visitou 40 domicilios nos dias 9 e 10 na rua de D. Maria Cezar.

N. 30, 1º e 2º andares sumidores e as cosinhas muito sujas, no 2º andar as paredes muito sujas.

N. 28 2º andar a latrina não tem chave e tem goteiras.

N. 22 a cosinha e sala de jantar muito sujas.

N. 20 no quintal e canno de esgoto está obstruido e a cosinha precisa concertos.

N. 18 2º andar a latrina não funcciona.

N. 17 andar terreo muito humido.

N. 13 andar terreo, a latrina não funcciona.

N. 14 o quintal sem esgoto e com muita lama No 1º e 3º andar a latrina não funcciona. No 2º andar o corredor muito sujo.

No n. 12 1º andar a latrina suja e não funcciona.

N. 10 quintal com muita lama e as paredes muito sujas.

N. 9 andar terreo a latrina não tem agua. No 1º andar tambem a latrina não tem agua. No 2º andar a latrina não funcciona. As paredes precisam reparos urgentes.

Os outros em condições regulares.

—

O Dr. Alberto Mendonça visitou nos dias 10 e 11 26 domicilios pertencentes a rua dos Prazeres.

N. 2 humido e recente-se de falta de acceio. O apparelho não é supprido d'agua.

Ns. 4 e 6 os apparelhos não são providos d'agua.

N. 8 possue uma cacimba em más condições hygienicas pelo que deve ser aterrada. Na parte posterior as condições de acceio são pouco satisfactorias. O apparelho não é provido d'agua.

N. 10 precisa de esgoto para dar sahida a grande quantidade d'agua que se acha estagnada no quintal. O apparelho não é supprido d'agua.

N. 12 em regulares condições hygienicas.

N. 22 idem.

N. 26 idem.

N. 30 idem.

N. 32 idem.

N. 34 idem. Não é supprido d'agua o apparelho.

N. 28 idem. O apparelho não possue torneira.

N. 28 A (venda) em condições regulares.

N. 38 idem.

N. 47 idem. Precisa de esgoto para as aguas servidas.

Ns. 42, 44 e 48 em condições regulares.

N. 14 precisa de esgoto para as aguas pluviaes que se acumulam no quintal.

N. 16 o apparelho da Companhia Draynage não satisfaz as prescripções hygienicas por ser destituido de acceio e não tem agua.

N. 18 o quintal possue bastante lama.

N. 20 No quintal existe grande quantidade de agua estagnadas.

N. 24 as condicções de acceio da parte posterior não satisfaz as prescripções hygienicas.

N. 36 B é pouco accéiado e o apparelho recente-se de falta d'agua.

N. 48 B no quintal existe grande quantidade d'aguas pluviaes estagnadas que devem ser removidas com brevidade

—

O Dr. Baptista de Carvalho visitou na rua de Santa Thereza 49 domicilios encontrando-os na quasi totalidade em condições regulares de acceio. Tem agua estagnada no quintal as casas ns. 56, 24, 12, 10, 4, 3 e 5.

Não tem agua os apparelhos Draynage dos domicilios ns 60, 58, 52, 48, 50, 46, 44, 42, 34, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 7, 11, 13, 15, 17, 29, 31 A e 33. Acham-se em pessimo estado os apparelhos dos ns. 46 e 16.

Para entreter—Duas pequenas brochuras subordinadas a esse titulo nos foram offerecidas pela Agencia Litteraria.

Os alludidos livrinhos fazem parte de uma collecção que se começou a publicar em Portugal, de que são edictores os Srs. Monteiro & C. e estão dignos da leitura dos que gostam de saborear alguns bons pedaços litterarios.

Agradecidos nos confessamos por semelhante offerta ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da agencia acima.

Para a Europa—De partida para a Europa, teve a fineza de enviar-nos um cartão de despedida, o Sr. José Barreto Aviz, professor de musica que ha tempo se achava nesta cidade.

Gratos á gentileza, desejamos-lhe feliz viagem.

Ferimento grave—No dia 8 do mez findo, no lugar denominado «Olho d'Agua», do municipio de Tacaratú, o individuo de nome José Correia de tal, com um tiro de espingarda ferio gravemente a seu cunhado Silverio Antonio Vianna.

O delinquente conseguiu evadir-se.

Assassinato—Em Caruarú, no lugar denominado Gravatá-assú, o individuo conhecido por José Dedé, assassinou á sua amasia Joaquina Maria da Conceição.

Afogado—No dia 6 do corrente, no engenho Poeta da freguezia da Varzea, foi encontrado o cadaver do soldado Casimiro que morrera afogado na madrugada do dia 4, na occasião em que tentava passar do povoado de Caxangá para a Varzea.

Foram tomadas as providencias que o caso exigia.

Ferimentos—No dia 6 do corrente, no districto da Boa-Vista, o individuo de nome Manoel de tal, carroceiro de José Roberto da Silva aggrediu com uma faca de ponta ao seu companheiro de trabalho Izaias José Gomes de Almeida, em quem fez diversos ferimentos.

O delinquente conseguiu evadir-se.

Cadaver—No dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na estrada do Brejo do districto do Arrayal, foi encontrado dentro da cacimba de uma casa o cadaver do individuo Miguel Archanjo Alves dos Reis, de 41 annos de idade, solteiro, pardo e natural deste Estado e jornaleiro de profissão.

A autoridade competente syndicando da origem do facto, verificou que o mesmo individuo soffria de alienação mental, sendo a morte casual.

Accidente—Na linha de Limoeiro, ás 5 horas da tarde do dia 5 do corrente, na parte pertencente ao districto do Arrayal, tendo o individuo Duraminicio Augusto de Oliveira trepado em um dendezeiro, succedeu cahir desastrosamente, do que lhe sobreveio morte instantanea.

O subdelegado respectivo tomou as providencias necessarias.

Outro—Ainda no referido dia 5, ás 7 horas da noite, em um casebre sito no alludido districto do Arrayal, a preta Maria da Conceição, por occasião de fazer fogo em um quarto proximo á sala, foi attingida pelas chamas, que produziram-lhe a morte horas depois.

A autoridade local procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no telegrapho nacional os seguintes:

Da Bahia para Paiosam Polydoro, destinatario desconhecido, de S. Luiz para commandante do 27 batalhão de infanteria, o destinatario acha-se na Parahyba; de Maceió para Dr. Castilho; de Sobral para Cahú, não tem registro.

Municipio de Belmonte—Nos escrevem dessa localidade:

« Foi no auge da mais viva satisfação que o povo deste municipio solemnisou no dia 11 do corrente a sua installação, em virtude do acto do Exm. Sr. Governador do Estado datado de 16 de Maio ultimo, que fez effectiva a sua autonomia, dando-lhe organisação judiciaria independente da de Villa-Bella, a que era annexo.

« Pelas 11 horas da manhã do dia 10 do andante chegou a esta Villa o Dr. Sergio Nunes de Magalhães, digno juiz de direito deste municipio, acompanhado de 73 cavalheiros d'entre as pessoas mais gradas da nossa sociedade, os quaes tendo ido ao seu encontro, o conduziram á casa que lhe estava reservada, em meio de enthusiasticas acclamações. O Dr. Sergio, agradecendo commovido tão honrosa manifestação, convidou o povo para no dia seguinte, ás 10 horas da manhã se achar reunidos no Paço do Concelho Municipal afim de assistir á sua primeira audiencia na qual seria installado o municipio.

« No dia e hora designados, quando o edificio do Concelho Municipal e suas adjacencias regorgitavam de povo, foi pelo mesmo Dr. juiz de direito declarado installado o municipio depois de haver em phrases eloquentes mostrado a alta significação do acto que solemnisavam, fazendo ver aos seus jurisdicionados qual o verdadeiro caminho do progresso e da ordem, e promettendo-lhes nunca recusar os seus serviços quando se tornassem necessarios para o engrandecimento moral e material desta futurosa localidade.

« Ao declarar o mesmo Dr. installado o municipio judiciariamente, subiram ao ar diversas gyrandolas de foguetes e foram levantados os mais calorosos vivas á Republica Brazileira, ao governo do Estado, ao Dr. juiz de direito e ao Concelho Municipal.

« A' reunião, onde não houve distincção de classe nem de politica, compareceram entre muitas outras pessoas gradas, os cidadãos Cassiano Pereira da Silva, Prefeito do municipio, major José Pereira de Aguiar, Presidente do Concelho, José Avelino Pereira da Silva e Manoel Deziderio do Nascimento, juiz de districto, Antonio Brandão e Francisco Cesario de Carvalho, chefes politicos, e tenentes Primo Lopes de Barros e Benevides de Menezes, abastados commerciantes.

« Ficaram marcadas as audiencias do juizo de direito para os dias de sabbado ás 10 horas da manhã. »

Alberto Sorel—Albert Sorel, o novo academico que substituio Taine, havia sido designado pelo eminente pensador e escriptor para a cadeira de historia diplomatica na Escola das Sciencias Politicas.

O «Figaro» recorda a esse proposito que Taine acompanhou assiduamente o curso de A. Sorel em 1877, quando elle preparava a sua obra monumental sobre as «Origens da França Contemporanea.» Tomava abundantes notas durante as licções do joven e erudito professor que expunha a historia diplomatica da Revolução Franceza.

Este promenor é curioso, porque indica como a obra de Sorel—a «Europa e a Revolução Franceza»—tão differente, do ponto de vista do methodo, da de Taine, se confina da delle a tantos respeitos. Uma e outra nos libertão do espirito do dogma jacobino, que na expressão de Edouard Rod «fez da revolução uma especie de revelação sobrenatural, o fundamento mystico de uma religião intransigente e limitada.»

Companhia de Suez—Os accionistas da Companhia de Suez, reunidos, no dia 5 em assembléa geral, querendo offerecer um testemunho supremo de reconhecimento ao fundador de sua obra e ao autor de suas fortunas, decidirão que de ora em diante fosse instituida uma pensão annual e vitalicia de 120 mil francos a familia de Ferdinand de Lesseps.

A primeira metade desta somma será dividida em treze partes, em nome de cada um dos filhos de Lesseps. A outra metade de 60.000 francos, é a parte da Sra. de Lesseps. Em caso de morte de Lesseps, a pensão da viuva será reduzida a 40,000 francos, sendo a differença (20.000), dividida entre os filhos.

Contra o que geralmente se pensava, Lesseps acha-se em precarias condições de fortuna.

Divorcio—Os tribunaes de Londres julgarão ultimamente uma curiosa questão de divorcio.

Wastar Samuel Sullivan, grande plantador de café nas Indias, accusava Eardly John Norton de haver tido relações adulteras com sua mulher. Requeria, pois, o divorcio mas ao mesmo tempo uma indemnização de 3,000 libras, que devia ser paga, não ao queixoso, como se pratica correntemente na Inglaterra, mas á mulher deste, contra quem era requerido o divorcio.

O tribunal deu razão a Sullivan, concedendo-lhe o divorcio, declarando haver elle procedido como «gentleman» e homem de honra condemnando Norton a pagar uma indemnização de 3,000 libras.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste Tribunal á falta de jurados.

Responderam a chamada 22 jurados.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, multou em 55 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Antonio Luiz Serra Cavalcante.
Dr. Augusto Gonçalves Martins.

Santo Antonio

José Gonçalves Dias.

Boa-Vista

Antonio Ferreira da Silva Luna.
Fernando Magalhães da Silva.
Felizarpo da Silva Santiago.
Dr. João Elisio de Castro Fonseca.
Manoel Ferreira Bartholomeu Junior.
Joaquim Elesbão Ribeiro.
Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Dr. Domingos da Costa Freitas.

Graça

Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Afogados

Antonio José da Costa.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Luiz Gonçalves Penna, empregado no commercio, com Maria Emilia Carneiro de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,°04	760,m14	17,08	74
9 »	25,°04	761,m81	16,92	69
12 »	25,°09	760,m41	18,58	74
3 t.	25°,08	759,m14	17,81	82
6 »	24°,02	759,m85	17,66	74

Temperatura minima 23,75.

Temperatura maxima 27,00

Evaporação em 24 horas ao sol 1.m3, á sombra —.

Chuva 0,m4.

Direcção do vento: SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 8 h. 04 m. da manhã, SE e SSE alternados até 10 h. 10 m., SSE com interrupções de S até 8 h. 22 m. da tarde, SE e SSE alternados a é meia noite.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m		Dias	Horas	Altura
P. M.	10	Julho	10 45 h. m. da m.	2,m00
B. M.	10	»	4 h. 55 m. da t.	0,m85

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 10 de Julho de 1894.

Existiam	471
Entraram	5
Sahiram	19
Existem	457
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	8
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	457
Arrasoados	412
Bons	399
Doentes	10
Loucos	2
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria:

Não houve.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 80 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Julho foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	16
Falleceram	4
Existem	737

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Mataquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 9 da manhã e sahiu ás 9 1/2.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Julho de 1894.

Maria Rodrigues de Assis, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista.

Leopoldo Marques d'Assumpção, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel José da Silva Monteiro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José.

Isabel Antonia do E. Santo, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista.

Henrique Soares de Azevedo, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José.

Marciana Maria da Conceição, Africa, 70 annos, Recife.

Hospeces, Pernambuco, 32 annos, casado, Recife

Valdevino Senador de Mendonça, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista.

Sebastião Bellarmino Azevedo, Pernambuco, 32 annos, casado, Graça.

Joanna Maximilla da Conceição, Parahyba, 65 annos, viuva, Boa-Vista.

Manoel Lopes, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francelina Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, casada, Boa-Vista.

Maria Rosalina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Leopoldina Maria de Jesus, Pernambuco, 3 annos, Graça.

Maria Francisca, Pernambuco, 1 mez, Recife.

MEDICINA

A medicação revulsiva

(Continuação)

Poderiamos adduzir, como justificativa de que fica dito, innumeros casos de envenenamento por abusos de substancias therapeuticas, administradas segundo todas as regras da arte, e accumuladas na economia a ponto de produzir a intoxicação resultado este que é levado á conta da doença primitiva ou suas complicações, sendo os phenomenos toxicos baptisados com os pomposos nomes de enterite, peritonite, nephrite, pyelo-nephrite, uremia, meningite, anasarca, febre typhoide, febre-hetica, cholerina, vomito negro, etc.

Se perguntarmos a um pathologista quaes os motivos que fazem rebentar a febre typhoide, por exemplo, elle responderá:

« Actualmente ha disposição [illegible]

acreditar que a febre typhoide é produzida por um veneno de natureza desconhecida, veneno que póde ser gerado pelo sólo sob influencias absolutamente ignoradas veneno que póde formar-se de qualquer modo no organismo pelo facto de certas condições más, veneno que é exalado pelo doente ou contido nas dejecções (1). »

Estas palavras são a affirmação da origem toxifera da febre typhoide; mas como ella póde irromper no decurso de outra doença, quando o doente se acha já sob a acção da medicação, não é claro que esse tal veneno *de natureza desconhecida* não é outro senão o proprio medicamento que o abuso medico transformou em toxico?

« Entre o veneno e o medicamento, não ha senão differença de doses » (2)

Se perguntarmos ainda qual a origem da pyelite, teremos esta resposta:

« O pyelite é occasionada pela presença de arêas ou calculos, muito mais raramente por extensão d'uma blennorrhagia, pela passagem de substancias irritantes como cantharidas ou pela estagnação das urinas. (3)

Com respeito a cordialgia (dôr de estomago), nos dirão:

« Provavelmente certas gastralgias são determinadas por vicios nos *ingesta*: abusos de café, de chá, de alimentos adubados, de certos medicamentos, sulfacto de quinino, balsamicos, etc. » (4)

Para a nephrite teremos a seguinte etiologia:

« 1.º—Acção do frio; 2º—eliminação pelos rins de substancias irritantes, taes como cantharidas após a applicação de um vesicatorio, cubebas, copahiba; 3º—extensão de uma phlegmasia da mucosa urinaria (cystite, bleunorrhagia). »

De fórma que, sob nomes diversos, lá se occulta o envenenamento disfarçado na doença natural, cujo nome adoptou, envenenamento provocado pela diffusão e accumulação no organismo de um agente therapeutico artisticamente ministrado e supinamente mal succedido.

Da therapeutica á toxicologia existe uma transição insensivel que os esculapios sem pavor traaspõem d sassombradamente.

Eis a razão da linguagem premunitoria do Dr. Chapuis, acima citado.

Não lhe convém fazer cargas aos collegas; comtudo elle reconhece que: «não ha limite marcado ente o medicamento e o veneno; certos medicamentos, com effeito, podem tornar-se venenosos quando são empregados em doses fortes, e reciprocamente os venenos podem servir de medicamentos quando a dóse fôr pouco consideravel » (6)

E' preciso, porém, que se note que as dóses therapeuticas accumuladas tem um effeito mais poderoso do que uma só dóse massiça, e que dest'arte, um medicamento póde tornar-se, repentinamente, um veneno.

Além d'isso certos venenos, como por exemplo o bi-chlorureto de mercurio (sublimado corrusivo), tem uma acção mais segura quando ingeridos em dóses fraccionadas, porque os effeitos toxicos vão acompanhando o fraccionamento, á surdina, sem precisarem esperar pela acção accumulativa.

E' justamente o que se dá com a irracional applicação dos causticos, os quaes nem sempre matam directamente. Mas, nem por isso, a cantharidina absorvida, deixa de provocar os prodromes do envenenamento, e que constitue uma perspectiva, para não dizer uma tentativa de morte.

E quantas vezes esta se realisa, logo após a manifestação dos symptomas toxicos, e se attribue esse desenlace fatal á evolução da propria doença?!

Foi por isso que o impagavel poeta, Bocage, disse com extrema graça e acerto:

« Escapava da molestia,
Se não morresse da cura. »

Pedro d'Able..

(1) Dr. Moynac, Manuel de pathologie et de chinique medicales, 3ª ed. pag 597.
(2) A. A. Rabuteau, Elements de toxicologie, 1.
(3) Dr. S. Moynac, Op. cit. pag. 343.
(4) Id. ibid., pag. 254.
(5) Id, ibid., pag. 325.
(6) Dr. A. Chapuis, Precis de tixicologie, pag. 23,
(Continúa)

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDIDINARIA

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho

Aos 12 de Junho de 1894, na sala das sessões da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, á rua da Aurora, presentes ao meio dia 24 Srs. accionistas, representando 717 acções, segundo se verifica do competente livro de frequencia dos Srs. accionistas ás sessões de assembléa geral, não estando presente o presidente da mesma, foi proclamado para exercer este cargo o Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho, que depois de convidar ao abaixo assignado para continuar no cargo de secretario *ad hoc*, declarou aberta a sessão ordinaria, visto haver numero legal para que ella podesse realisar-se.

A pedido do secretario foi dispensada a leitura da acta da sessão extraordinaria de 9 de Janeiro deste anno, a qual foi approvada sem debate, visto achar-se impressa.

Foi tambem pelo mesmo secretario pedida dispensa da leitura do relatorio da directoria de 28 de Maio ultimo, sendo concedida, achando-se dito relatorio impresso em avulsos e tendo sido distribuido aos Sr. accionistas.

Em seguida procedeu dito secretario nos termos da lei, a leitura do parecer da commissão fiscal, datado de 12 de Abril deste anno sobre as contas no ultimo anno social de 1º de Julho de 1892 a 30 de Junho de 1893, concluindo pela approvação das mesmas, com exclusão absoluta da parte relativa á responsabilidade do ex-director-caixa, responsabilidade que deverá presistir para todos os effeitos, civil e criminal, até que elle entre para os cofres da Companhia com a importancia do desfalque verificado pela administração da mesma.

Submette o Sr. presidente á discussão o referido parecer.

Obtem a palavra o Sr. Thomaz Comber e estranha a demora da presente reunião da assembléa geral ordinaria. Devaria effectuar-se o mais tardar em Outubro de 1893 e só oito mezes depois é que se realisa tal reunião.

Não lhe parecem bastante fortes as causas que o Sr. presidente da directoria apresentou no relatorio para justificar a demora havida, entre as quaes apenas está mencionado, como uma dellas, o incidente de que se occupou a assembléa geral extraordinaria de 7 de Dezembro do anno passado.

O Sr. Dr. Simões pede a palavra e explica desenvolvidamente o trecho do relatorio, que mais attrahio a attenção do honrado accionista, Sr. Comber.

Disse que o desfalque havido se denunciou em principios de Agosto, quando se tratava do fechamento do balanço. Os exames e pesquizas a que, por tal motivo, teve de proceder, deram causa por sua vez a retardar-se o fechamento da escripta, aliás já atrazada por ter sido demorada a reunião da assembléa geral ordinaria anterior, que se effectuara em Dezembro de 1892.

De mais a mais deram-se posteriormente vagas na commissão fiscal, que foi necessario supprir e tudo isso occasionou a irregularidade, que elle era o primeiro a sentir que se tenha dado, tanto mais quanto difficil lhe parece remedial-a no exercicio corrente.

A commissão fiscal, que, segundo a lei, entra em exercicio tres mezes antes da época estipulada para a reunião da assembléa geral ordinaria, que pelos estatutos deve ser em Setembro aqui atando bem todos esses motivos, não impugnou por isso a directoria.

O Sr. Thomaz Comber, aceitando as explicações dadas pelo Sr. gerente, declara, entretanto, que ellas não o convenceram. Queixa-se somente da demóra que tem havido em assumpto de tanta importancia e conclue pedindo a observancia restricta dos estatutos.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, encerra o Sr. presidente a discussão.

Procedendo-se á votação é approvado o parecer, abstendo-se de votor, na fórma da lei, os Srs, gerente e o ex-secretario da directoria, não se achando presentes nenhum dos membros da commissão fiscal.

O Sr. presidente declara que vai proceder-se á eleição dos membros da nova commissão fiscal e convida os Srs. accionistas a escrever para tal fim, as suas cedulas, convidando para servirem de escrutadores aos Srs. Dr. Andrade Luna e Oliveira Cunha.

Recebidas 25 cedulas apuradas deram o seguinte resultado:

Srs. João Fernandes de Almeida 93 votos, Dr. Manoel Jonquim de Andrade Luna 87 e Francisco Joaquim de Oliveira Cunha 81, que foram proclamados eleitos; seguindo-se-lhes os Srs. Thomaz Comber, 14 votos, commendador Albino da Silva Leal 7 Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Francisco Augusto Pacheco e Joaquim José Martins' 2 votos cada um.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão a 1 hora da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario interino da assembléa geral lavrei a presente acta, que, nos termos da lei, vae ser publicada pela imprensa.

José Antonio de Almeida Cunha.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1894

Capital		**3.000:000$009**
Capital realisado		**1.500:000$000**
Fundo de reserva	**39.484$240**	
Depreciação do material fluctuante	**39.484$240**	
Integralisação do capital	**86.229$549**	
Fundo de reserva especial	**82.761$331**	**247.959$350**

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000	
Alvarengas	1.481:157$840	
Docas	424:511$690	
Vapores	175:546$820	
Machinismos e utencilios	66:896$290	
Construcções	7:100$200	
Reconstrucções	10:679$580	
Caixa	1:070$390	
Banco de Pernambuco	23.075$910	
Acções em deposito	50:000$000	
Letras a receber	3:000$000	
Titulos de companhias	20.000$000	
Impostos	1.312$610	
Almoxarifado	58:348$560	
Titulos caucionados	46:600$000	
Diversas contas	374:502$310	

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Caução da Directoria		50:000$000
Titulos preferenciaes	792:000$009	
Titulos preferenciaes sorteados	1:800$000	
		793:800$000
Juros de titulos preferenciaes		17:752$000
Fundo de reserva	39:484$240	
Depreciação do material fluctuante	39:484$240	
Integralisação do capital	86$229$549	
Fundo de reserva especial	82:761$321	
		247:959$350
Titulos em caução		46:600$000
Dividendos ns. 4 e 5		75:700$000
Diversas contas		11:990$850
Rs.	4.243:802$200	4.243:802$200

Recife, 10 de Julho de 1894.

Didio Cruz.
Guarda Livros.
Thomaz Comber.
Presidente.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

12 DE JULHO

1789—Em Paris, vai a scena no theatro « Des Tuileries », a opera « Il Barbiere di Siviglia », de Paisiello

1872—O componista italiano, Marzano, faz apresentação de sua opera « I Normaoni » no theatro de Salerno.

1892—O pianista portuguez, Moreira de Sá, realiza em Pernambuco, no Lyceu de Artes e Officios, um concerto vocal e instrumental.

CARLOS GOMES

Em homenagem ao anniversario do notavel maestro brazileiro, passamos para estas columnas a noticia biographica do conhecido auctor do « Guarany », publicada pelo Sr. Robert Benjamin Kisman.

CARLOS COMES

ANTONIO CARLOS GOMES nasceu em Campinas, provincia de S. Paulo, a 11 de Julho de 1839; descende de uma familia de musicos: seu pai Manoel José Gomes, era conhecido professor de musica d'aquella cidade e seu irmão, José Pedro de Sant'Anna Gomes, é alli director de orchestra, e violinista e compositor de merito.

Carlos Gomes teve a ventura de cêdo attrahir a attenção do fallecido Dr. Theodoro Langaard, que deu toda especie de auxilio ao joven compositor no principio da sua carreira artistica. Em 1858 tornou-se mais conhecido com a composição de um Hymno Academico—escripto para os estudantes da Paulicéa. Em Julho de 1859 chegou ao Rio de Janeiro e entrou para o « Conservatorio » onde revelou o seu talento em composições que escreveu para diversas igrejas e festivaes academicos.

A sua primeira opera—« A Noite no Castello »—foi levada á scena em 1861 na « Opera Nacional », e foi recebida favoravelmente. Em 1863 fez representar no mesmo theatro a sua segunda opera.—« Joanna de Flandres », partindo neste mesmo anno para Milão, por conselhos e a expensas do imperador. Em Milão cursou as aulas do « Conservatorio » e foi alumno de Lauro Rossi.—Ainda no Conservatorio, escreveu e conseguio ver em scena no « Theatro Fossati » uma operetta intitulada « Se Sa Minga »—especie de revista do anno, a qual produzio indubitavel successo e grangeou logo ao joven compositor brazileiro as sympathias dos Milanezes. Em 1870 terminou o « Guarany », que dedicou ao Sr. D. Pedro II, que lhe supprira os meios de pôl-o em scena.

Foi representado no « Scala » tendo, por principaes interpretes, Marie Sasse, Villani, Storti e Maurel, que não contribuiram pouco para a enthusiastica recepção que teve do publico milanez.

Carlos Gomes voltou nessa epoca ao Rio de Janeiro, e em 8 de Agosto de 1870 teve a satisfação de ouvir parte de sua opera executada em um concerto da « Philarmonica Fluminense ». Um pouco mais tarde, a 2 de Dezembro do mesmo anno, foi ella cantada no « Theatro Lyrico » (Provisorio) e recebida com o maior enthusiasmo.

Voltou em 1871 a Italia e começou a escrever a « Fosca », que foi cantada no « Scala » em 1873, com Mlle. Krauss e Bulterini, Maurel e Baini.

Em 1874 terminou o « Salvator Rosa », que conquistou as sympathias do publico italiano e é a mais representada de suas obras.

Em 1876 escreveu o « Hymno » para a Exposição de Philadelphia, por pedido do imperador.

Em 1879, tendo alterado um pouco o seu estylo, fez cantar no Scala a sua « Maria Tudor », que não causou o successo que se esperava.

Na commemoração do tricentenario de Camões compoz um Hymno para orchestra que foi executado no Theatro Pedro II. Actualmente trabalha na opera—« Lo Schiavo »—tendo escripto tambem composições de menos folego como o Hymno dos Estudantes da Escola Militar de Italia, etc.

Carlos Gomes visitou o Brazil em 1880, tendo a satisfação de ver representado na Bahia e Pernambuco, o « Salvator Rosa » e em S. Paulo—o « Guarany », o « Salvator Rosa » e a « Fosca ».

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Gitirana ao publico

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 24 de Junho findo, que publicou o relatorio do director do Presidio de Fernando de Noronha, encontrei na alludida peça official o seguinte topico, em que aquelle funccionario se refere injustamente a meu cunhado e tio o finado alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, que occupava o cargo de almoxarife do mesmo Presidio:

« *E' geralmente sabido que o fallecido almoxarife desfalcou a repartição á seu cargo.* »

O conceito desfavoravel alli emittido é tão injusto quanto precipitado.

O alferes Pereira Gitirana, atacado de um antraz no Presidio, onde a muitos annos exercia o seu lugar com honestidade e zelo enexcediveis, cruel molestia que logo o tornou desmemoreado e quase demente retirou-se, á instancias de minha irmã e sua mulher, para esta capital, sem que o seu estado de saude lhe permittisse pôr na devida ordem os documentos e papeis sob sua guarda.

Aqui falleceu, cerca de um mez depois de sua chegada, em casa de minha mãe; sendo de notar que dia a dia mais se accentuavam os symptomas de imbecilidade, vindo elle a morrer completamente desmemoriado, e tanto que a ninguem de minha familia poude dar a mais ligeira explicação sobre seus negocios.

De seu estado mental, durante o periodo da molestia, póde dar attestado o illustre clinico desta capital, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, seu medico assistente.

Apressei-me em partir para o Presidio, afim de encontrar alli os esclarecimentos de que necessitei para poder supprir, com a minha intervenção, a prestação de contas devida por meu infeliz e caro parente, na qualidade de guarda de dinheiros publicos.

Alli chegando, encontrei grandes difficuldades em obter as informações que buscava.

Dizia-se que havia desfalque não no cofre, mas em generos no armazem do almoxarifado.

Cheguei a conseguir saber qual a importancia dos alludidos generos, e dando rigorosa busca n'uma pequena mesa que estava em sua residencia, onde costumava elle guardar os seus papeis, encontrei cadernos de contas de sentenciados, livros, vales, ficas e até cartões de visita da senhora do Sr. Coelho, solicitando generos. De tudo isto se evidenciava quaes eram os devedores.

Dirigi, então, uma carta a cada um dos devedores, com excepção do Sr. director, para evitar embaraço na cobrança, que promovia, como representante de minha irmã, com procuração bastante; e conversando com aquelle funccionario sobre todos os papeis, notei que da parte d'elle havia uma certa desconfiança por haver declarado já ter eu conhecido os consumidores dos generos do Almoxarifado e que chegando a capital apresentaria os documentos ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado.

O Sr. Coelho, logo que retirei-me de sua presença, mandou incontinenti chamar o meu parente Manoel Francisco dos Santos, em cuja casa eu estava hospedado, para uma conferencia, e, depois de trocas de palavras não mui cortezes disse-lhe que guardasse reserva para comigo sobre a mesma conferencia, que elle não difficultaria a liquidação, attenta a circumstancia de ter em meu poder a procuração de minha irmã.

Sabendo, como era natural, do resultado da conferencia, procurei uma occasião em que conversavamos sobre os alludidos negocios e declarei-lhe que a minha ida ao Presidio era somente para não deixar sem indemnisação o almoxarifado, tanto que, si o Sr. Major Pernambuco, fiscal do governo, permittisse, eu ir a recolhendo ao cofre a importancia que fosse arrecadando das dividas.

Resolvi não ir, fazendo entrega d'essas quantias por ter ouvido do Sr. Major Belisario que sua missão limitava-se a dar balanço no cofre e no Almoxarifado, salvo se tivesse ordem superior.

Devo tornar patente que esse fiscal portou se sempre com dignidade.

Prosegui na liquidação, e em presença de diversas pessoas, notando entre estas o Sr. director; fiz transação dos moveis, que não podia conduzir para a capital, negociando até alguns com o proprio Sr. Coelho e o seu filho bacharel Joaquim Coelho, que exerce o cargo de professor publico de instrucção primaria.

Já nas vesperas do vapor chegar á ilha, dirigi uma carta a diversos empregados que ainda eram gratos ao meu cunhado pelos obsequios que muitas vezes lhes havia prestado, perguntando, mui reservadamente, se constava que o mesmo director Coelho e sua familia dirigiam bilhetes ao armazem mandando buscar generos alimenticios, e si lhes constava haver sido indemnisados os mesmos bilhetes. E' de notar que esses dignos amigos não se fizeram esperar e todos foram unanimes em declarar que o Sr. director se suppria com os generos do almoxarifado, especificando uns ter ouvido do meu cunhado, na vespera de sua partida para a capital que nunca tirara a conta do Sr. director!

Guardei estas respostas e continuei a recolher os debitos, vindo sempre com louvavel presteza os devedores satisfazer suas contas, em prestações, anteriormente, combinadas.

Tendo tido certeza o Sr. Coelho das cartas que eu possuia e dos documentos já mencionados, começou a embaraçar o resto da liquidação, mandando o bacharel Coelho, professor primario, recolher os cadernos que eu havia restituido aos sentenciados, dos quaes se verificava qual a importancia devida ao tempo de minha chegada na ilha, a quantia por mim recebida e o que ficavam a dever, recommendando-lhes que, sob pena de xadrez, não me entregassem mais importancia alguma.

Participando, por telegramma, a resolução do Sr. Coelho, a S. Exc. o Sr. Dr. Governador este mandou que o major Pernambuco recolhesse todo o espolio e entregando eu a este funccionario toda a importancia recebida, lavrou-se o minucioso termo que abaixo publico.

E' para admirar que o Sr. Coelho que tem sciencia de que existem os documentos referidos e bem assim cartões impressos de visita de sua Sra. pedindo sacco com assucar, etc, etc. e que esses papeis foram entregues ao Exm. Sr. Dr. Governador; fizesse o juiso leviano que fez de meu infeliz cunhado!

O Sr. director fique inteirado, si não estava, de que o Sr. major Bellisario tratou em seu relatorio sobre taes documentos.

Por ora basta.

Apenas quiz fazer uma exposição, sem mostrar-me apaixonado e julgo que consegui fazel-o.

Simples como está descripto o que acabo de trazer ao conhecimento do publico, me parece que disse em todo o caso o bastante para provar que o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, actual director do Presidio de Fernando, accusou a um funccionario honrado e zeloso e que outro crime não teve senão o de ser muito confiante.

Quando a thesouraria de fazenda liquidar o processo do balanço a tempo em andamento, será este publicado; e então terei occasião de dizer ao publico, com moderação mas desassombradamente, o modo porque em todo este negocio tem procedido o Sr. Coelho, certo de que a verdade, mas a verdade como ella deve ser, virá a luz.

O publico verificará que é inexacto a affirmação de que meu cunhado tivesse desfalcado o Almoxarifado sob sua guarda e que o Sr. director não andou n'este negocio com a lisura que era de suppôr.

Opportunamente apresentarei os documentos comprobatorios do que acima declarei, si S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado dignar-se de mandar-me os entregar.

Recife, 10—Julho—1894.

José Gitirana.

Casa Forte 25—C.

Segue-se o *termo*.

« Copia—Termo de entrega que faz o cidadão José Gitirana ao commissario fiscal da Fazenda, major Belisario Pernambuco, dos valores por aquelle arrecadados na liquidação do expolio do alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana. »

« Aos 27 dias do mez de Maio de 1893, na ilha de Fernando de Noronha, Estado de Pernambuco, na casa de residencia da professora do Presidio, D. Emilia Gitirana Santos, onde achava-se hospedado o cidadão José Gitirana, compareceu o major Belisario Pernambuco, e, depois de minucioso exame em livros de notas de sentenciados que negociaram na mesma ilha, revendo lançamentos de outros livros pertencentes ao finado Almoxarife alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, e ouvindo de cada um dos devedores as declarações de seus debitos e dos pagamentos feitos, recebeu do precitado cidadão José Gitirana, além de todos os livros examinados, a quantia de tres contos quatro centos e sessenta e um mil tresentos e oitenta réis, importancia que confere com os lançamentos dos documentos examinados e com as declarações dos devedores; e se descremina do seguiete modo: « divida recebida de empregados do Presidio, « oito centos e cincoenta e nove mil réis, dividas de sentenciados que tiveram transacções « commerciaes com o citado alferes Pereira « Gitirana, dous contos seis centos e dous mil « tresentos e oitenta. Em seguida foram tambem entregues ao mencionado commissario « um pacote lacrado e intacto onde se acham « duzentos e vinte e tres pedidos de generos « no Almoxarifado sem assignatura, mas dez « assignados por Alfredo Coelho e dous cartões de visita da esposa do director do Presidio, duas cartas do fiel, Floriano Corrêa de « Britto, uma do amanuense Joaquim Pinto de « Almeida Junior, uma do almoxarife da fortaleza, Manoel Luiz Carlos Tavares, e outra « do commandante do destacamento, João Leopoldo Montenegro da Cunha. E para resalva « do cidadão José Gitirana, garantia e direitos e responsabilidade devida pelo recebimento realizado pelo major Belisario Pernambuco, mandou este que se lavrasse o presente termo em que assigna com o cidadão « José Gitirana, e commigo Joaquim Pinto de « Almeida Junior que escrevi e com as testemunhas Alvaro da Silveira, amanuense do « Presidio, servindo de secretario do commissario fiscal; Flavio Alves Vianna, pharmaceutico e Manoel Francisco dos Santos, esposo « da professora do Presidio.

« (Assignados) Belisario Pernambuco, José « Gitirana, Joaquim Pinto de Almeida Junior, « Alvaro da Silveira, pharmaceutico Flavio Alves Vianna, Manoel Francisco dos Santos.

« Conforme.

« *B. Pernambuco.* »

Despedida

Cupertino Guimarães Bastos, embarcando hoje para a Europa com o fim de fazer compras para o estabelecimento «Au Paradis des Dames», pede desculpa ás pessoas de suas relações de, pela presteza de sua viagem, não lhes ter pessoalmente feito suas despedidas.

Recife, 12 de Julho de 1894.

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Ao publico

Lendo o *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife* de 4 do corrente, deparei com o meu nome publicado na parte policial de 2, dando-me como *individuo capturado no dia 28 do mez proximo findo, pelo subdelegado do 1.º districto deste municipio e recolhido á cadeia respectiva, por achar-me pronunciado no art. 303 do Cod. Penal.*

Antes de tudo devo dizer que o digno Dr. questor policial foi illudido por quem quer que fosse que ministrasse aquella informação—producto exclusivo da maledicencia e perfidia politica.

E' até onde pode chegar o partidarismo infrene de pequeninos politiqueiros despeitados desta cidade!

Eis com toda a fidelidade o motivo de minha absurda prisão:

Em dias do mez de Março do corrente anno foi espancado na praia de Carne de Vacca um individuo cujo nome ignoro.

Baixos e indignos inimigos politicos, a quem desprezo, no intuito de perseguirem-me e tomarem vindictas pessoaes, attribuiram-me aleivosamente o mandato daquelle facto delictuoso.

Assim, sem mais indagações, o juiz do districto de Ponta de Pedras, instaurou clandestinamente processo contra mim, e sem previa citação minha, sem mesmo ser eu ouvido em cousa alguma, para promover a minha defeza, dignou-se de pronunciar-me como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal.

Satisfeitos por esse modo os desejos dos meus vis inimigos, e remettidos os autos para esta cidade, o subdelegado do 1.º districto, sem o competente mandado e sem mesmo estar confirmado aquelle despacho, para ser agradavel ao seu *patrão*, fez-me prender arbitrariamente *á sua ordem*, como se verifica da parte remettida ao carcereiro da cadeia.

Como alferes que sou da guarda nacional, não fui recolhido á prisão commum, como torpemente pretendeu fazer crer o vil informante.

Emquanto ao qualificativo de *individuo* que me deu, não me defama em cousa alguma; porém melhor elle quadraria aos meus gratuitos inimigos.

No mesmo dia em que tive ordem de prisão, não estando neste municipio o Dr. juiz de direito, perante quem eu teria de requerer *habeas corpus*, prestei fiança provisoria e foi relaxada aquella prisão tão absurda quão illegal.

E' o que me cumpre dizer por agora ao publico e especialmente aos meus amigos, aos quaes agradeço assaz o empenho e interesse que por mim tomaram.

Emquanto aos meus cobardes inimigos que para exercerem os odios e vinganças politicas, se servem do apoio official dos cargos que occupam, eu lhes responderei convenientemente em tempo opportuno.

Goyanna, 10 de Julho de 1894.

Manoel Querino de Albuquerque.

As bellezas brazileiras são conhecidas pela [illegible] de seus cabellos que á muitas envolvem até os [illegible] como um manto de brilhantes e sedas [illegible].

Este regio adorno das formosas mulheres do tropico é sem duvida alguma devido ao uso já generalisado nesses paizes do admiravel Tonico Oriental para o Cabello que opera como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo e sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma belleza sorprendentes. Limpa, perfuma e formosea o cabello e a barba. 12

Ao publico

O abaixo assignado tendo comprado no mercado publico 5 1/2 kilos de carne verde e em seguida acompanhado do guarda municipal, verificou no *repezo* que havia uma falta de 400 grammas, e voltando com o mesmo guarda ao reclamar a alludida differença, foi pelo talhador do talho n. 11, insultado e ameaçado. Peço ao Sr. administrador do mercado energicas providencias.

Recife, 11—7—94.

João José da Cunha.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Sousa Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Droges e Productos Chimicos.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, item o
AU PARADIS DES DAMES

Mathematica Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Ao Prado Pernambucano

Alguns proprietarios de animaes inscriptos para a corrida de domingo, pedem a digna directoria que em vista do máo estado da raia do Derby, por causa das chuvas, transfira a mesma corrida para o Hippodromo, evitando assim desastre nos animaes.

Alguns proprietarios.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedica- « ção e amor filial durante molestia gra- « ve e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 2? de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Cura de feridas

Fui com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Diogo Baptista Fernandes mudou seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 10, 1º. andar, onde pode ser procurado das 10 horas até as 3.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital—12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do [illegible] fico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que póde obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo «	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biscau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1º do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando*, unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 25 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2? de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, rouquidão ou nervosos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aftas, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, calazobas e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e á noite.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Esse Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação desse Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1894 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio os primeiros symptomas a bexiga aborta, e nos casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas [illegible] [illegible] Elixir [illegible] [illegible] apresentar receitas de [illegible].

Os mais de 5 attestados publicados no [illegible] de Pernambuco a efficacia do Tarde[illegible] provam o que [illegible].

Nos casos de febre [illegible] o effeito é admiravel, [illegible] [illegible] [illegible] do Recife e do Rio de Janeiro [illegible] a febre amarella [illegible] [illegible] [illegible] preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a [illegible].

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de distinctos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão bons effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa [illegible] erysipel a como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro [illegible] [illegible] [illegible] que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo nos casos superiores as indicadas na tabella [illegible].

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa observação, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a [illegible] innocente para o organismo [illegible] [illegible].

Modo de usar

As crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas [illegible] colher das de sopa cheia d'agua.

[illegible] a [illegible] 15 gotas.

[illegible] 2 a 10 [illegible] [illegible] 30 gotas [illegible].

[illegible] devem sempre ser [illegible] das em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos [illegible] rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3?5.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar; onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fóra da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Octavio de Freitas. MEDICO —Antigo interno dos Hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 da tarde na rua Larga do Rosario, 26. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas

Residencia: Rua do Principe n. 26.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 11 de Julho de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 9 3/16 d por 1$000 do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se negocios pequenos, fechando o mercado em posição duvidosa.

Em papel particular não constou transacção alguma.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$500	a	8$000
Somenos, idem idem	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 14$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	1666	50
Vapores	1 a 11		200
Animaes	1 a 10	380	5
Estrada de Ferro Central	1 a 9	585	105
Idem de S. Francisco	1 a 10	2035	310
Idem de Limoeiro	1 a 9	94	268
Somma		4760	938

Importação

Vapor francez «Cordouan» entrado de Bordeaux e escala em 7 do corrente e consignado a H. Burle e comp., manifestou:

Carga de Bordeaux

Ameixas 32 caixas a Dias Fernandes e comp.

Capsulas 1 caixa a A. Kuss Successores.

Conservas 10 caixas a Carvalho e comp., 7 á ordem.

Leite 10 caixas á ordem.

Sanguesugas 2 caixas a Gonçalves de Abreu.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a J. de S. Mello.

Perfumaria uma caixa a A. D. de Lima.

Roupa 1 caixa a Mouret.

Sellins 3 caixas á ordem.

Sardinhas 5 caixas á ordem.

Vinho 4 caixas a J. B. de Carvalho, 9 barris a J. Girard.

Vermouth 35 caixas a Dias Fernandes e comp

Carga de Lisboa

Azeite 70 caixas a Ramos e Gepert, 67 a Companhia de Estiva.

Vinho 14 pipas e 60 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 42 e 185 a Companhia de Estiva, 11 e 25 a Francisco R. T. Guimarães e comp., 24 e 210 a A. F. Baptista, 6 e 30 a A. M. Baptista, 2 e 15 a A. Maia e Rodrigues, 25 a Luis de Magalhães, 7 a A. Lopes e comp., 20 a A. Lima, 10 a S. Aguiar, 15 a Abrantes e comp. 4 á ordem, 10 a Lopes Albeiro e comp., 10 a Gonçalves Cunha e comp., 116 a Silva Guimarães e comp., 7 a Rodrigues Lima e comp., 20 a Castro Irmãos, 1 ao padre Tavares.

Carga de Leixões

Rosarios 1 caixa a R. da Fonseca.

Vinho 50 barris a P. Ramos, 8 a Manoel Garcia, 25 a Manoel Alves e comp., 4 a Gomes Maia, 75 á ordem, 2 a A. Martins, 2 a Antonio Joaquim, 3 pipas a Max Drechsler.

Carga do sul

Charutos 2 caixas a G. de Vasconcellos.

Barris 400 a P. Pinto e comp., 135 a C. Prates, 260 a Madeira e comp.

Pelles 44 fardos a D. P. Gouveia.

Vinho 499 barris á ordem.

Vapor francez «Ville de S. Nicolas» entrado em 10 do corrente e consignado a Auguste Leuille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 50 caixas á ordem.

Aguardente 5 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Amostras 10 volumes a diversos.

Botões 1 caixa a R. de Souza Irmãos.

Couros 1 caixa a Pilrão e Maia, 1 a Ferreira Barbosa e comp., 4 a D. A. dos Reis, 1 a Ramos Gepert, 2 a Frederico e comp., 1 a Braga e Sá.

Cognac. 30 caixas a Sulzer Kauffmann, 2 a ordem, 25 a Soares e comp.

Cêra 10 caixas a Ramos e Gepert.

Conservas 2 caixas á ordem.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e comp., 3 a J. L. de Oliveira e comp.

Chapéos 1 caixão a A. da Costa e Silva, 1 a A. Fernandes e comp., 1 a B. da S. Carvalho e comp., 1 e Samicos e comp.

Drogas 25 volumes a Companhia de Drogas, 2 a Faria Sobrinho e comp., 8 a F. F. Leal, 24 a Guimarães Braga e comp., 9 a H. Rouquayrol.

Desinfectante 1 caixa a M. J. Campos.

Feijão 20 caixas a Sulzer Kauffmann.

Joias 2 caixas a E. Goetschel e comp.

Ferragens 9 caixas a A. P. da Silva e comp., 3 a A. Silva e comp.

Galoches 1 caixa a T. de Carvalho e comp.

Joias 1 caixa a Couceiro Irmãos, 1 a Barros Irmãos.

Louça e vidros 7 caixas a J. A. Maia e Silva, 8 a A. R. de Cunha Oliveira.

Licores 30 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Leite condensado 10 caixas a Carvalho e comp.

Livros 1 caixa a L. da Silveira e comp., 2 a Hugo e comp., 2 a R. M. da Costa.

Manteiga 30 barris e 40 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 120 e 130 á ordem, 20 e 10 a J. J. Alves e comp., 30 e 40 a Costa e Rocha, 60 e 60 a Companhia de Estiva, 15 e 20 a Lopes Albeiro e comp., 50 e 60 a Figueiredo Costa e comp., 10 e 10 a S. Aguiar e comp., 48 e 60 a Ferreira Rodrigues e comp, 5 caixas a Poças Mendes e comp., 45 á ordem, 15 a Companhia de Estiva, 4 a Rodrigues Lima e comp., 13 a Abrantes e comp., o Guimarães e comp., 20 a Ferreira Rodrigues comp.

Materiaes para engenho 36 volumes a E. Dolé, 2 á ordem.

Mercadorias 23 volumes a A. de Carvalho e C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. A. Maia e Silva, 1 a Ferreira e C., 2 á Santa Casa de Misericordia, 1 a J. L. Grego e C., 10 a A. Ganches, 6 a Parente Vianna, 4 a Frederico e C., 18 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Muller e C., 4 a Ramiro M. da Costa e C., 7 a N. Fonseca e C., 2 a Companhia I. de Chapéos, 5 a T. Just, 7 a Pinto a Silva, 13 a Cardoso e Irmão, 8 a J. A. Maia e Silva, 4 a J. R. da Fonseca, 5 a J. Krause e C., 1 a M. Jaymes e C., 1 a Silva e Ferreira, 2 a J. M. da Fonseca, 1 a A. Irmãos, 11 a Guimarães Cardoso, 1 a J. de S. Mello, 1 a Manoel e C. 5 a Miranda e Souza, 1 a Machado e Almeida, 2 a Coelho e Fernandes 3 a Francisco Gorgel e Irmãos, 13 a Oliveira Britos e C., 3 a Alo no Silva e C., 1 a J. Ferreira e C., 2 a J. G. de Amorim, 2 a M. da Cunha Lobo, 1 a Manoel Collaço e C., 8 a J. Dias Moreira 2 a E. Gonçalves Cascão, 5 a A. J. C. Araujo, 9 a L. A. Salazar Junior, 4 a A. A. B. Campos, 7 a R. de Drusina e C.

Papel 1 caixa a J. A. de Souza.

Porcelana 2 caixas e 6 barricas á ordem, 7 a Dias Moreira e C., 7 a D. Torres e C.

Provisões 7 caixas a J. F. d'Almeida.

Pelles 1 caixa a Frederico e C., 1 a Costa Campos e C., 1 a A. de Azevedo e C.

Perfumarias 2 caixas a F. Lauria e C.

Piano 1 caixa a O. Jardim e C.

Quadros 1 caixa a Solzer Kauffmann e C.

Queijos 11 caixas á ordem.

Roupa 1 caixa a M. da Silva.

Sardinhas 20 caixas a Gonçalves Rosa e Domingos, 10 a J. J. Alves e C.

Tecidos 11 volumes a Bernet e C., 9 a Machado e Pereira, 4 a Muller e C. 6 a Francisco Gorgel e Irmãos, 6 a Gonçalves Cunha e C., 3 a A. de Brito e C., 2 á ordem, 4 a Affonso Maia e C., 2 a J. Gonçalves e C., 1 a Albino Campos e C.

Vidros 3 caixas a A. Ribeiro da C. Oliveira 6 barris a J. A. Veiga, 1 a A. Maia e Rodrigues.

Vinho 6 barris e 15 caixas á ordem, 1 a Antonio Soares e C.

Velas 65 caixas a Figueiredo Costa e C.

Exportação

Recife, 11 de Julho de 1894

Para o exterior

— Na barca norueguense «Protector», para Londres carregou:

V. Nessen 3,384 saccos com 240,264 kilos de semente de algodão.

— No vapor inglez «Wytales», para Liverpool, carregou:

V. Nessen, 300 saccas com 21,300 kilos de semente de algodão.

Para Hull, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,859 kilos de algodão e 50 ditos com 3,000 ditos de trapos.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregou:

M. S. Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool e 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 50 pipas com 23 500 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 4 pipas com 1,880 litros de alcool e 20 barricas com 21,987 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «V. de S. Nicolas», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. M. da Costa, 10 000 cocos fructa.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

J. M. de Abreu, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 200 barris com 19,200 litros de aguardente.

B. Williams & C., 296 fardos com 52,414 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 13,500 litros de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Leite, 200 barricas com 17,400 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa 16.000 cocos fructa.

— No vapor austriaco «Negy Lajos», para Rio de Janeiro, carregou:

M. Amorim, 14,000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Principe do Grão Pará», para Penedo, carregou:

J. Souza, 220 caixas com 5,290 kilos de sabão

Para Aracaju, carregaram:

C. Pinto & C., 10 caixas com 120 litros de cognac.

V. Costa & C., 7 caixas com 63 litros de cognac e 8 ditas com 64 ditos de licores.

— No vapor nacional «Brazil», para o Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 2,000 kilos de assucar branco.

— No patacho americano «Havelock», para o Pará, carregaram:

J. Souza, 4,050 caixas com 52,000 kilos de sabão

F. Lemos & C., 110 latas com oleo vegetal.

M. F. Leite 200 barricas com 17,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una» para Ceará, carregaram:

J. Cardoso, 5? barris com vinho de fructas.

M. A. de Sena & C., 45 barricas com 2,200 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 136 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

J. Beltar & C., 20 barricas com 1 200 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,060 ditos de dito branco.

J. M. Moreira, 130 barricas com 7 800 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 1 barrica com 162 kilos de assucar branco e 73 ditas com 3,835 ditos de dito refinado

A. Chance & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 300 barricas com 14,300 kilos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar branco e 40 ditas com 2,400 ditos de dito refinado.

Para Parnahiba, carregaram:

P. Alves & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

Borel & C., 3 caixas com 150 kilos de rapé.

Para Aracaty, carregaram:

Borel & C. 10 caixas com 110 kilos de rapé

M. A. de Sena & C., 44 barricas com 3 488 kilos de assucar branco e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado.

T. Lapa & C., 18 barricas com 872 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 1 barrica com 99 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 26 barricas com 1,165 kilos de assucar branco e 5 ditas com 425 ditos de dito refinado.

J. Cardoso, 2 barris com 90 litros de vinagre, 8 ditos com vinho de fructas e 12 caixas com 96 litros de genebra.

A. Hora, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco e dita com 55 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

A. Mendes, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão

Companhia de Estiva, 20 barris com 1.800 litros de aguardente.

P. Alves & C., 28 barricas com 1,218 kilos de assucar branco e 15 ditas com 332 ditos de dito refinado.

Para Natal, carregou:

M. D. de Carvalho Pinto, 30 saccos com 750 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

[illegible] DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 10	371:403$060	
Idem de 11	50:784$770	
		422:892$830
Segunda secção:		
Do dia 2 a 10	52.173$913	
Idem de 11	3:970$207	
		56:144$120
Somma total		479:036$950

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 10	57.919$902
Idem de 11	2:276$402
	60:196$304

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 10	1:242$131
Idem de 11	4
	1:242$13?

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Julho foi o seguinte. Entraram:

41 bois pesando 6,691 kilos.

125 kilos de peixe a 20 rs.	2$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$900
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
67 lugares a 200 rs.	13$400
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com sapateiros a 1$000	11$000
8 comp. com eutmeros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
51 comp. com farinha a 400 rs.	20$400
45 comp. com talhos a 2$000	90$000
	253$600
Rendimentos do dia 1 á 9	2:296$200
	2:549$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha a 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 700 a 800 rs. a cuia.

Feijão de 1$300 a 2$000 a cuia.

Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11 de Julho

Southampton e escala — 11 dias, vapor inglez «Nile» de 3425 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 152, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

New-York—14 dias, vapor belga «Galileo» de 1432 toneladas, commandante G. Braithwaite, equipagem 3?, carga varios generos, a Blackburn & C.

Trieste e escala—36 dias, vapor austriaco «Nagy Lajos» de 1401 toneladas, commandante J. Iuquena, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Brazil» de 1997 toneladas commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo—62 dias, barca norueguense «R sic s» de 364 toneladas capitão J. Christiani, equipagem 9, carga varios generos a Theodoro Just.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Nile» commandante Spooner, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga «Galileo» commandante G. Braithwaite, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Una» commandante Carvalho, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto

Palhabote portuguez Rasoulo.

De Pelotas

Patacho nacional Annita.

Lugar norueguense Hina

Patacho argentino Hermanos.

Lugar norueguense Rank.

Lugar portuguez Horacio.

Lugar norueguense Maranger

Lugar portuguez Marinho VII.

Escuna hollandeza Anna.

Patacho allemão J. M. Hanik.

Patacho allemão Horisonte.

Patacho inglez Almina.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Allena.

Lugar inglez Brunet.

Lugar portuguez Marinho VI.

Escuna allemã Anna.

De Swansea

Brigue norueguense Sir [illegible] Sleng.

De Cardiff

Barca norueguense Osmond.

Barca norueguense Paragon.

Barca norueguense Thorgny.

Barca ingleza Ruth.

Barca norueguense Gazelle.

De New Port

Barca norueguense Gang[illegible] Rif.

De Gothemburg

Barca sueca Helmi.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gosa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.

Barca norueguense Rosita.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Cometa», do sul, hoje.

«Danube», do sul, hoje.

«Rosario», do sul, hoje.

«Patagonia», da Europa, a 15.

«New-ton», do Rio de Janeiro, a 20.

«Parahyba», da Europa, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Buenos Ayres e esc., «Cordouan», hoje, ás 5 horas.

Hamburgo e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas

Sul, «Ville de San Nicolas», hoje, ás 3 horas.

Norte, «Brazil», hoje, ás 5 horas.

Southampton, «Danube», hoje, a 1 hora.

Genova e esc., «Rosario», hoje, ás 11 horas.

Santos e esc., «Parahyba», 23 ás 3 horas.

Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.

ILEGIVEL

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas.

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que fôr acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 9 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 1—Armazens e lojas de fazenda em grosso e a retalho.

» » 2—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.

» » 3—Armazens de vender generos de estiva em grosso.

» » 7—Armazens de xarque em grosso e a retalho.

» » 11—Armazens ou depositos de recolher alfandegados ou não.

» » 14—Armazens ou depositos alfandegados ou não de recolher kerosene e outras materias inflammaveis.

» » 15—Armazens de vender drogas e perfumarias.

» » 16—Agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.

» » 18—Casas de vender bilhetes de loterias.

» » 19—Emprezas anonymas, etc.

» » 27—Lojas de joias e somente ou joias e relogios.

» » 28—Lojas de chapeos.

» » 30—Lojas de calçado comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

» » 4—Taverna.

Comprehendidas os 30 [illegible].

JULIO DE MELLO FILHO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, CORONEL CHEFE DO ESTADO MAIOR, COMMANDANTE SUPERIOR INTERINO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE REVISTA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM VIRTUDE DA LEI, ETC. ETC.

Faz saber a quem interessar possa que de conformidade com o que preceituam as instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, Regulamento n. 113, de 12 de Março de 1853, e decreto n. 146, de 18 de Abril de 1891, reunir-se-ha o Conselho de Revista da Guarda Nacional deste municipio no dia 15 (3ª domingo) do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no Paço do Conselho Municipal, para tomar conhecimento dos recursos interpostos pela maneira determinada nos arts 20 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, arts. 37 a 39 das mesmas instrucções e 29 do citado Regulamento.

Os novos documentos e provas que as partes interessadas quizerem produzir, na forma do art 47 das ditas instrucções, só poderão ser apresentados ao mesmo Conselho, até o primeiro dia de sua reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta capital e publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Julho de 1894.

Eu, Joaquim Francisco de Moraes, tenente-coronel secretario o escrevi.

Julio de Mello Filho.

EDITAL

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direito do 3.º Districto Criminal do Recife, e Presidente da 4.ª Secção do Jury, desta Cidade do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 4 de Agosto proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os seguintes cidadãos:

Recife

1 Elisio Barbosa.
2 Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
3 Amaro Gomes da Silva Ramos.
4 José Joaquim da Rocha Farias.
5 José Antonio Rodrigues das Neves.
6 José de Castro Jesus Primo.
7 Caetano Gomes Power.
8 Constantino Rodrigues Mendes.

Santo Antonio

9 Duarte Lins Machado.
10 Pedro Ribeiro de Albuquerque.
11 Desiderio Martins de Oliveira.
12 Antonio Fernandes da Silva.
13 Antonio Francisco da Silva Lins.

S. José

14 Elesbão Captulino de Souza Ribeiro.
15 Manoel Joaquim Baptista.
16 Candido Manoel de Souza Oliveira.
17 Manoel Joaquim de Carvalho Seara.
18 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
19 Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
20 Joaquim Baptista da Silveira.
21 Luiz Machado Dias.
22 José Luiz Innocencio Poggy Junior.
23 José Felicio Buarque de Macedo.

Bôa-Vista

24 Alexandre Americo de Caldas Padilha.
25 Antonio Augusto Pereira.
26 Antonio Basilio da Silva Guimarães.
27 Joaquim Augusto de Almeida.
28 José Antonio de Souza Junior.
29 José Antonio da Costa Moreira.
30 José Antonio da Costa Maia.
31 Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.

Graça

32 Franklim Celestino de Mendonça.
33 Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
34 Francisco Xavier Cavalcante Lins.
35 Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Poço

36 Antonio Firmino de Souza

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no 1.º andar da casa do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em que durar as sessões, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados e aos Juizes de Districtos, para publical-os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas residentes em seus districtos.

Cidade do Recife, 4 de Julho de 1894.

Eu José Joaquim Dias do Rego, 1.º escrivão interino do Jury, escrevi:

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 27 do corrente se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O sobrado de 3 andares sito a rua larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio n. 20, medindo de frente 9 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão com 1 quarto no quintal sendo murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha. O 2º andar com 3 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 4 quartos e cosinha internos e o 3º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, avaliado em 18.000$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Fernandes de Albuquerque Santos.

O sobrado de 2 andares n. 40 sito a rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado. O 1º andar com 3 janellas de frente e varanda corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha fora e o 2º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e 1 salão em salão que serve de cosinha avaliado em 8:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim Alves da Costa.

O sobrado n. 28 de 2 andares sito a rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas 2 quartos e cosinha fora. O 1º andar 2 janellas de frente e varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora e o 2º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora, tendo o quintal murado, avaliado em 5.000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Francisco de Souza Tavares hoje Maria Ferreira Baltar de Mello.

O predio n. 4 a rua do Barão de Itamaracá freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Josepha Ferreira de Jesus.

O predio n. 12 sito a rua do Poço, freguezia de Afogados em solo foreiro, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão e 1 terraço na frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, edificado em grande terreno, muitos coqueiros, 2 viveiros e baixa de capim, sendo duo predio de pedra e cal, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Ferreira outr'ora João Vicente Francisco da Cruz.

O predio n. 52 de pedra e cal sito a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 1:400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Conceição de Carvalho Araujo.

O predio n. 14 á travessa das Barreiras, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 95 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda [illegible] Tavares de Aquino.

O predio n. 25 á rua 24 de Maio, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Dr. Alfredo Velloso da Rocha Bastos.

A armação de amarello envidraçada existente a rua 15 de Novembro n. 77 avaliada em 500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Soares Quintas.

Recife 10 de Julho de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Moribeca, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias d'esse juizo, será levado á praça publica, afim de ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o arrendamento triennal do engenho Conceição, deste municipio, cuja renda annual foi avaliada em 2:500$, sendo dito engenho moente e corrente, no qual é tambem consenhor o interdicto Eduardo Carneiro Leão, sob as condições seguintes: o arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, recebendo o rendeiro as terras logo que o arremate e as entregará em Maio de 1898, recebendo os edificios em Maio de 1895 e os entregando em Maio de 1899. O rendeiro garantirá o arrendamento com apolices da divida publica, dinheiro ou bens de raiz seus ou de seu fiador, sob hypotheca equivalente aos tres annos de arrendamento. O rendeiro não poderá derribar mattas, sob pretexto algum, e dellas não poderá tirar madeiras senão as necessarias para o costeio do engenho. O rendeiro entregará ao seu successor com carros de semente de canas, quantos recebera do rendeiro actual, para fundação da safra. O rendeiro ficará obrigado, findo o praso de arrendamento, a entregar o engenho e obras no mesmo estado de conservação em que as recebera, assim como os utensilios do engenho. O rendeiro fará entrega no prazo acima estipulado, de todos os edificios do engenho, sem que possa por qualquer motivo, reter-os, e fica tambem obrigado á todas as bemfeitorias necessarias, independente de qualquer indemnisação, o perderá quaesquer outras que por ventura faça no referido engenho.

O rendeiro não poderá receber carta de arrematação, nem tomar posse do engenho, sem que preste a fiança acima exigida e pague as custas da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Moribeca aos 5 dias do mez de Julho de 1894. Eu Manoel Vicente d'Albuquerque Lins, escrivão interino, o escrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

Secretaria do governo do estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todas os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional deste Estado em virtude da lei etc.

Faço saber que no dia 15 do corrente as 10 horas da manhã será installada, na sala das audiencias do foro desta cidade, a junta eleitoral, consoante o disposto nos artigos 24 e 26 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para o fim de conhecer dos recursos interpostos das decisões das commissões municipaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Julho de 1894.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Não tendo comparecido á hora marcada, na séde social, no dia 28 do passado, numero de socios sufficiente para constituir a assembléa geral, nem mesmo para que pudesse funccionar o concelho administrativo, ficou adiada a reunião para o dia quinta-feira, 12 do corrente a mesma hora e lugar.

Recife, 6 de Julho de 1894.

Henrique Augusto Milet.

Gerente.

Derby Club de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião de hoje pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar, ás 2 horas da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.—O director thesoureiro

J. L. Teixeira.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.

J. P. Gonsalves da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Julho de 1894.

O 1º secretario,

Baptista Regueira.

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos de 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pão.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito almaço pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado. idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa.
Ditas n 3¹, 33 e 3², dita.
Reguas de ébano com fio de metal chata, uma
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n. 120, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encadernado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carrè (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 (folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço. um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno.
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma,
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest. kilo.
Gachêtas de papel, borracha e de palha. kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia. kilogramma.
Roxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portland, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó. um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringue barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas. um.
Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arruelas de 2/8, 3/8, 5/8, 6/8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro. uma.
Algodão kilog.
Desinfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Pós pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhao da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis puniasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca. kilog.
Cucumã, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal. kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lacça, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro polidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduas de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario. sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço.
Thesouras para cortar flandres, uma.
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fischas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1/2 a 1 polegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem
Trados sortidos. um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um,
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de asoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem
Ditas de louro de differentes dimensões idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de concão, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossura, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arruelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,

Luiz F. Codeceira.

ILEGÍVEL

Empreza do Gaz

A O PUBLICO

Fica encarregado da gerencia desta empreza durante minha auzencia temporaria o Sr. Edward Collier Leigh e com poderes bastantes para dirigir todos os negocios da mesma.

Recife, 10 de Julho de 1894.

Samuel Jones.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes conforme as condições abaixo mencionadas.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m85×0, 20×0,13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem broncio, brezio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, pão ferro, sicopira-mirim, baraúna, pão d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pao d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido.

6.ª

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda moria

De ordem do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta alfandega, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, devendo os proponentes se dirigir a mesma guarda moria a onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá lugar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Para a marinhagem e escaleres

Alcatrão litro.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Almagre, kilo.
Assucareiros de louça pó de pedra, um.
Azul ultramar, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco idem.
Arco de pua, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Brim da Russia, metro.
Brinza idem, idem.
Brim americano, idem.
Bule de louça pó de pedra, um.
Bacia de agatha, uma.
Barrote de pinho de riga de qualquer largura e dimensão, pé.
Barrote de amarello vinhatico de qualquer largura e dimensão, um.
Breu, kilo.
Bilha de barro, uma.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, idem.
Baldes de zinco de differentes tamanhos, um.
Balde de madeira, idem.
Borlas de madeira, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo manilha, idem.
Cabo cairo, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Colheres ditas para sopa, idem.
Chicaras e pires de louça de pó pedra, casal.
Colla da Bahia, kilo.
Canecos de agatha, um.
Cadeados de ferro de differentes tamanhos, idem.
Cal, kilo.
Cera amarella, idem.
Cepo de plaina, um.
Croques de ferro polido ou galvanisado, idem.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Caldeirões de ferro idem, idem.
Caldeirão de agatha, idem.
Cassarola idem, idem.
Cocos de estanho, um.
Cepo de moldura, idem.
Copos de vidro, idem.
Chaminé de vidro, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Compasso, um.
Cadeira de junco, uma.
Candieiro de metal, vidro ou flandres, um.
Cano de chumbo, kilo.
Cadernaes sortidos, um.
Estopa americana, kilo.
Estanho em vesguinha, idem;
Escarradeiras de louça, uma.
Escarradeiras de agatha, idem.
Faca para cozinha, idem.
Ferro de plaina, um.
Facas e garfos com cabos de madeira, duzia.
Formões de aço de differentes larguras, um.
Fio de vela, kilo.
Frigideira de agatha, idem.
Ferro de pua sortidos, um.
Ferro de moldura, idem.
Fechadura de ferro para gaveta de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão, idem, idem, idem.
Ferrolho de ferro de qualquer tamanho, um.
Ferrolho de latão, idem, idem, idem.
Fio de algodão, kilo.
Folha de flandres, uma.
Forquetas de ferro polido, galvanisado ou de latão, idem.
Folhas de latão para forro, kilo.
Filele azul ou branco, metro.
Gomma lacca, kilo.
Gaz, lata,
Goivas sortidas, uma.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril ou papel, folha.
Lavatorio de ferro, um.
Lampeões, idem.
Lona imperial, metro.
Moitões sortidos, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Obras de ferro fundido ou batido, idem.
Obras de bronze, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Pratos de louça pó de pedra, um.
Pratos de ferro esmaltado, idem.
Phosphoros, maço.
Pavios sortidos, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pregos francezes sortidos, maço.
Pinceis para pintar, sortidos, um.
Pinceis para caiar, idem.
Pregos de metal para forro, kilo.
Pregos de cobre, idem.
Palhinha de qualquer numero, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quirios de differentes tamanhos e comprimentos, um.
Remos de faia, pé.
Seccante branco ou de cor, kilo.
Sabão, idem.
Serra de volta, uma.
Serra de traçar, idem.
Serrote, um.
Sapatilhos de latão, idem.
Sapatilhos de ferro galvanisado, idem.
Sebo em bexiga, kilo.
Signaes para escaler, um.
Tijolo francez, idem.
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, taboa.
Taboa de pinho de riga ou branco de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, pé.
Taboa de pinho de riga ou branco para forro, pé.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Traves de madeira de lei, palmo.
Taboa de pao carga de 1 polegada e de qualquer dimensão, uma.
Taboa de cedro de 1 polegada, idem, idem.
Taboa de louro de 1 polegada, idem, idem.
Telha de zinco, pé.
Taxas de ferro, maço.
Taxas de bomba, de cobre, kilo.
Trados, um.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Verde francez, kilo.
Verde chromo, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em lençol, idem.

Artigos para expediente

Canetas, duzia.
Canivetes extra-finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Envelopes para cartas, cento.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha, idem.
Furadores de aço, idem.
Presilhas de metal branco ou amarello, caixa.
Pastas de oleado de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Dito branco timbrado para officio, idem.
Dito ministro para cartas, caixa.
Dito, dito, timbrado, idem.
Enveloppes idem, para cartas, idem.
Ditos idem para officio, cento.
Papel mata borrão branco ou rosado, folha.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry n. 150 (glosa), caixa.
Ditas Mallat, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Lapes preto Faber, duzia.
Ditos de 2 cores, idem, idem.
Ditos de borracha, idem.
Raspadeira com cabo de osso ou ébano, uma.
Thesouras para cortar papel, idem.
Regoas chatas de ébano, idem.
Tinta ingleza Stephens, litro.
Dita carmim bella rosa, frasco.
Tinteiro de vidro, um.
Gomma arabica, frasco.
Novello de fio pardo, grosso ou fino, um.
Dito, dito de cores, idem.
Livros impressos com 200 folhas de papel Jesú encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 200 folhas de papel Raisen, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem, idem.
Ditos em branco com 150 folhas de papel almasso pautado, idem.
Ditos, ditos com 100 folhas, idem,
Ditos, ditos com 50 folhas, idem.
Protocollos com 150 folhas, idem.
Ditos com 100 folhas, idem.
Ditos com 50 folhas, idem.
Limpadores de pennas, idem.

Impressões

Folha de pagamento para a marinhagem, milheiro.
Termos de entradas, idem.
Ditos de visitas, idem.
Regulamento do porto em portuguez, idem,
Dito, dito em lingua estrangeira, idem.
Passes de barcaças, idem.
Mappas de alvarengas, idem.
Recibos de bordo, idem.
Intimação de capitão idem.
Relação de descargas, idem
Dita de barcaças, idem.
Mappas de entradas, idem.
Pedidos de folha de descargas, idem.
Licença para ir a bordo, idem.
Pedidos de sobresalentes, idem.
Licença para lastro, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894,

O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal, receberá propostas para a compra de artigos abaixo declarados no dia 16 do corrente mez às 11 horas da manhã

A saber:

Algodãosinho, metros 24691.
Algodão mescla, metros 264.
Baeta encarnada, metros 43.
Brim escuro trançado, metros 17169.
Dito branco liso, metros 10447.
Brim branco de linho trançado, metros 46
Botões pequenos brancos de osso para calças, camisas e ceroulas 70850.
Algodão zuarte metros 113.
Botões pretos de osso para camisolas 178
Fivella de metal branco, 18.
Capotes de panno alvadio, 877.
Cothurnos, pares 100.
Bonets de formatura para operarios militares, 32.
Bonets de quartel para operarios militares, 42.
Botinas, pares 269.
Lenços de chita, 3310.
Luvas de camurça, pares 18.
Mantas encarnadas, 1129.
Meias de algodão, pares 3714.
Gravatas de couro, 227.

Artigos diversos

Bandeijas para farinha com capacidade para dez rações, 12.
Chicaras e pires de metal, casaes 33.
Conchas para terrinas, 14.
Caldeira de ferro para 100 praças, 1.
Chicaras de louça, 111.
Colheres de metal para sôpa, 106.
Fogão inglez, 1.
Lampeões grandes para kerosene, 20.
Moinho grande de ferro 1.
Marmitões para conducção de commida, 1
Molheiras de louça, 3.
Pratos fundos de louça, 58.
Ditos razos de louça, 24.
Terrinas de ferro agatha, 6.
Urnas de folha com torneira para café, 10
Talheres de aço, 93.

Artigos para armamento e equipamento

Bandoleiras de couro branco para carabinas, 9.
Cinturões de couro branco com ferragens de latão, 250.
Cartuxeiras para cinturões, 252.
Canudos de folha para inferiores, 2.
Cordões de lan para inferiores, 4.
Cantis de folha, 38.
Correias pequenas brancas para capotes, pares 92.
Ditas compridas brancas para capotos, 84
Ditas brancas para cantil, 90.
Ditas brancas para mochilas, pares, 92.
Ditas brancas para marmitas de 1 praça, ternos 50.
Guardas feixes para carabinas, 44.
Mochilas de brim oleado, 50.
Pallas de couro branco para cinturões, 250.
Patronas de solla, 266.

Instrumental

Cornetas de metal, Rio Apa, 8.
Baixos Bombardinos, a 4 pistons em sib e dó, 2.
Clarinetas de ebano ou granadilho em sib, 2.
Altas ou sax tromba em mi e fá, 4.
Trombons em sib e dó (campanas para frente), 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados, e apresentar suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e as multas de que tratam o Regulamento em vigor e qual o prazo improrogavel, para a entrega dos artigos

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 48

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 13 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche da Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer» entrado em 23 de Dezembro de 1893, e consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accôrdo com o § unico do art. 250 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Julho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Great Western of Brazil Railway & C.

Aviso

Acha-se reaberto o trafego, tanto para passageiros como mercadorias nesta via-ferrea desde o dia 10 do corrente.

Recife, 11 de Julho de 1894.

O gerente
J. H. Connely

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão de assembléa geral em segunda convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando a mesma com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.—O 1.º secretario,

Ignacio Lopes.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas

Erecta na Igreja de Nossa Senhora da Paraizo

Mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 15 do corrente, pelas 8 1/2 horas do dia, afim de assistirem a missa votiva, para em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1894 à 95.

Consistorio, em 10 de Julho de 1894.

O secretario
Pedro Alexandrino Franco.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ 5ᵈ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
£	2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida que se realisará no dia 15 de Julho de 1894

Não tendo sido realisada a inscripção para os dois pareos abaixo, a ficam abertos os seguintes pareos:

Derby Club — 1.200 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck.

Pesos=Piramon 58 kilos, Aventureiro, Debique e Triumpho 56 kilos, Plutão e Turco 2.º, 54 kilos Pyrilampo 52 kilos, Nababo, Tudo-é e Dublim 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

Suplementar=1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem do projecto annunciado e mais Mascote, Pirata Vingador, Sans-Souci, Mouro, Toulon, Pontablo, Scepticismo, Garimpeiro, Teimoso, Tatispher Tapy 2.º, Talcier, Fuzileiro, Regente, Colosso e Beija Flor.

Observações

A inscripção encerrar-se-há hoje quinta-feira 12 do corrente, as 3 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Nenhum dos pareos contará victoria.

Só ficam realisados os pareos se inscreverem-se pelo menos 4 animaes de proprietarios differentes.

Secretaria do Prado Pernambucano 12 de Julho de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY
LIMITED — DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passageus e frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

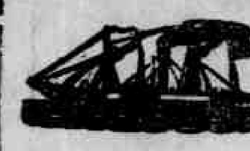
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1.º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè



Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

British Prince

E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

De 1.050 arrobas de arroz

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Na porta da Companhia de Estiva

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, de mil e cincoenta arrobas de arroz, penhoradas á Companhia de Estivas na execução que lhe move a fazenda municipal e se acham sob a guarda de Antonio Guedes Valente.

Agente Pestana

Leilão

De 52 saccos com sebolas avariadas com agua do mar, parte de 150 ditos descarregados do vapor francez «Equateur» vindo de Montevidéo.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com sebolas acima mencionadas, consignadas aos Srs. Machado Pinto & Rodrigues.

Agente Silveira

Leilão de predios

Sexta-feira, 13 de Julho

No armazem á rua 15 de Novembro n. 45

A'S 11 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão no dia, hora e logar acima declarado, os seguintes predios, livres e desembaraçados, pertencentes ao acervo inventariado do finado José Joaquim Ferreira de Souza:

Casa terrea á rua 89, antiga Imperial, n. 241, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com uma saleta para engommado, quintal murado com portão para a via-ferrea, existindo no mesmo quintal um telheiro medindo de frente 4 m, e 80 c. e de fundo 12 m. e 40 c.

Casa terrea á rua Coronel Suassuna n. 44, com porta e janella de frente, medindo de extensão 14 m. e 50 c. e de largura 4 m. e 80 c., 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, salão interno.

Casa terrea á travessa do Corpo Santo n. 2?, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 pequeno sotão interno e cosinha tambem interna, medindo de frente 4 m. e 25 c. e de fundo 5 m. e 10 c.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa do Motocolomió n. 4, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia, preferindo se brasileiro; a tratar no largo do Paraizo n. 34, ou na rua de S. Bento n. 28, cidade de Olinda.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, na qual é um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Nova officina de tanoaria

Viveiro do Muniz n. 20

DE

Fructuoso & Costa

Nesta officina trabalha se com toda a perfeição em pipas, ancoras, cubas e formas para engenho, e em tudo mais tendente a sua arte, garantindo ser pontual nas encommendas que lhe forem feitas, e para isso tem grande deposito de madeiras de pão carga para seu fabrico, e tambem compra-se madeiras de pão carga em qualquer quantidade.

Criados

Precisa-se de dous criados para campo e de um menino para copeiro; na Magdalena, sitio o commendador Barroca.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Em Olinda

Vende-se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 30; e tambem uma boa machina de vista.

Alfata especial do Rio Grande

Acaba de chegar este artigo, e vende se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio numero 7.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destillação dos Coelhos.

Vende se desembaraçado

Um estabelecimento de fazendas com pequeno capital, e podendo ser transformado em outro genero de negocio: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes N. C. A.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, lavantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

67—Rua Duque de Caxias—67

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Ao publico

A abaixo assignada declara pelo presente que comprou ao Sr. João Paulo de Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus, a Pastelaria e Restaurante Universal, sita à rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 9 de Julho de 1894.

Helena Severina dos Reis.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 50 0/0 menos do preço commum.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem pratica, para calçados, de 12 á 14 annos de idade; a tratar na praça da Independencia numeros 27 e 29.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2.000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Antonio Pires de Carvalho

Rufina Pires de Carvalho, summamente penhorada, agradece a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar até o cemiterio da ordem 3a de S. Francisco de Olinda os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, carinho Antonio Pires de Carvalho, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 13 do corrente, pelo que se confessa eternamente agradecida.

Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa

A familia do finado Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa manda rezar missas pelo seu eterno repouso, no setimo dia do seu passamento, quinta-feira 12 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã, e convida a todos os parentes e amigos a comparecerem a esse acto de religião e piedade.

Manda-se rezar uma missa na matriz da Graça por alma de [illegible] José Joaquim Corrêa, no dia 13 do corrente, 30° do seu passamento. Convidam os parentes e amigos para assistir.

Ama

Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Direita n. 40, primeiro andar.

Amas

Na Capunga, rua das C socias n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

Ama

Na rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de uma ama que cosinhe bem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Ao commercio

Declaro que tenho vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus, á Sra. D. Helena Severina dos Reis o meu estabelecimento de pastelaria e restaurant universal, sito á rua 15 de Novembro n. 16.

Recife, 7 de Julho de 1894.

João Paulo de Carvalho.

A TRAVIATA

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Alberto Teixeira Bastos

Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA

Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata

Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA

Espelhos magicos.
Desenhos para bordar.

A Traviata

Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA

Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata

Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA

Bugias e vellas de cera.

A TRAVIATA

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata

80—RUA DA IMPERATRIZ—80

Leques de gaze a 3$000 um.

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada, na freguezia de S. José, com bastantes fundos, propria para principiante por ter pouco capital; a tratar na rua de S. João n. 12

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur» a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para serem achadas depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento, na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Ao commercio

Joaquim Pereira da Silva Reis scientifica ao commercio que vendeu aos Srs. Joaquim de Sá & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 166, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com a presente declaração apresente sua reclamação no prazo de oito dias, que será attendido. Recife, 10 de Julho de 1894.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados, attestando a conducta se quizer; assim como deseja alcançar algum interesse na casa em que estiver empregado; a tratar na rua da Guia n. 67, taverna.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Ce, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não enegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 59, rue Bellefond. — Deposito em *Pernambuco:* Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante:* acalma as dores dentro de 24 horas, destroe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phe de 1a cl. 3.., rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cie DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e *nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS OU PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DE QUINA E PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas ou anemicas*, as quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento da saúde* depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rue de la Monnaie, PARIS

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da Silva & Ce

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* em PARIS. Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SABONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Deposito em Pernambuco: Cie de Drogas et Productos Chimicos

AGUA *Mineral natural Purgativa*

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

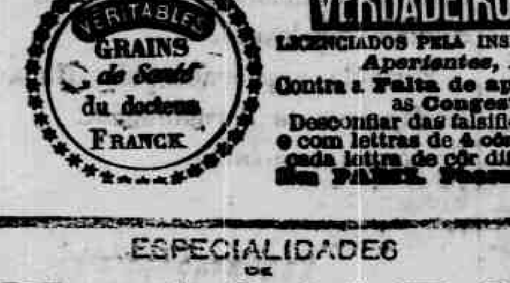
CREOSOTE NERIS PARIS 23, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cie DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



O MICROBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, [illegible]

AVISO ÁS SENHORAS

O APIOL [illegible]

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assembléa n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

Ao commercio

Um moço com regular habilitação, offerece-se para fazer escriptas por partidas mixtas em pequenas casas de commercio, podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 63, [illegible] andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções; applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Cebolas

De Montevidéo a preço de 25$000 por milheiro, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; a tratar no hotel D. Maria, rua do Apollo n. 2.

Ao publico

Tendo se extraviado do poder do abaixo assignado um conhecimento do Thesouro do Estado, relativo a uma fiança provisoria, prestada a favor do ex-collector da Victoria, correspondentes ás cautellas n. 258 do Banco Emissor de Pernambuco, outra n. 548 do Banco de Pernambuco e outra n. 111 do Banco de Credito Real, pede a quem o encontrou o obsequio de entregar á rua do Bom Jesus n. 11.

Recife, 6 de Julho de 1894.

Francisco Faustino de Brito.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

A' Caixa Economica

Tendo desapparecido a caderneta n. 15.078, pertencente ao Instituto Beneficente da Guarda Nacional, previno a direcção da Caixa Economica, que apprehenda a dita caderneta se alguem a apresentar.

Recife, 9 de Julho de 1894.

Heleodoro Rabello
Thesoureiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Pedro Ivo numero 10.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assú, na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras ou Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas leguas, vendendo se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores, Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1° de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o [illegible].

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Foulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgorina de belas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do —Lyrico— furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá linissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados e seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.
Colletes de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustã de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 1$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel!! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1° de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnson

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente [illegible] para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

19— Rua 1° de Março —19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado,
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casacos de Jercey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veus para noivas a 12$000 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000.
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jercey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camisas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colchões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000
Sortimento completo em fichùs de lã e de linha a 1$5000 um.
Flanella preta e azul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado.
Dita preta e azul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.
Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços, meias, etc., tudo muito barato para acabar.

Só na loja do Povo

19—RUA 1° DE MARÇO —19

MELEPH. N. 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, repitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Cabeça [illegible] do Peso e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre enfermidades e modo de curalas [illegible] gratis, peça-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Restaurant
Boa Ideia

Paula Gomes & C. participam aos seus numerosos amigos e freguezes e as Exmas. familias que receberam directamente o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana como sejam: Caruru', Vatapá, Muqueca, etc. etc. Vende-se em garrafas no mesmo estabelecimento, por preço rasoavel.

8 e 10—Rua das Larangeiras—8 e 10

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

INSTALLAÇOES
DE
LUZ E TRACÇÃO ELECTRICA
TELEGRAPHOS E TELEPHONES

SIEMENS & HALSKE
BERLIN
CENTRALWERKE CHARLOTTENBURG

ORÇAMENTOS LIVRE DE DESPEZAS
INFORMAÇÕES DIRECTAMENTE ON COM
OS AGENTES
ALBERTO FREND & CA.
PARÁ E RIO DE JANEIRO.

Acha-se em construcção a Estação Central para a illuminação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FOLHETIM 104

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XVII

A carta

(Continuação)

Em troca desta preciosa recordação, da qual juro não me separar jamais, permitta-me offerecer-lhe est'outro bracelete como penhor de ternura eterna.

Uma das petalas da rosa do lado esquerdo abre-se. Sob essa petala ha gravados dous nomes, os nossos: Bertha e Renato, com uma data, a data de hontem, que ficará sendo a do dia mais feliz da minha vida... Se, querida, quando ouso lançar do espirito para as horas ardentes e demasiado curtas que passamos juntos, receio enlouquecer, tal é o modo por que essas recordações me agitam o coração.

Quando tornarei eu a vel-a, neste modesto *boudoir* que para nós é o céo? Quando poderei eu murmurar de novo, a seus pés, as palavras de amor que me ouvia sorrindo? Quando serei eu feliz, emfim? Muito breve, não é verdade?...

Deixe-me acreditalo, não me destrua esta esperança! Exactamente como eu, está impaciente por tornar realidades delirantes os sonhos e as recordações que nos embalam!...

Felizmente está rodeada de pessoas que me são absolutamente dedicadas, de modo que é facilimo responder-me sem se arriscar.

Em nome do céo não me faça esperar demasiadamente... juro-lhe que a incerteza e a impaciencia podem matar-me!...

Diga-me: *Até breve!*

Eu não posso senão repetir-lhe: *Até sempre!* seu *Renato*.

Quando a Sra. de Croy acabou de ler as ultimas linhas da carta que reproduzimos, deixou a cahir das mãos insensivelmente, e soltou um grito, um grito de dôr e de espanto. Perguntou depois a si mesma se havia enlouquecido, perguntou se sua alma se acharia entregue ás illusões de algum máo sonho, ou se acaso se encontrava face a face com uma realidade incomprehensivel.

A carta que acabava de ler, era com effeito para ella, era para a condessa Bertha de Croy!

Fôra realmente Renato de Savenay quem a escrevêra!

E aquella carta fallava de amor e de ventura em termos ardentes! Entoava um hymno de graças pelos favores já obtidos, e esperava ainda obter outros!

Depois na scena da vespera, era forçoso que aquella carta houvesse sido escripta por um alienado, ou que tivesse enlouquecido aquella a quem se dirigia!

Bertha não sabia em qual destas duas hypotheses se firmasse, mas sentia-se de instante a instante mais desvairada.

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

I

Um pai

Talvez que os leitores não tenham comprehendido mais do que a propria Sra. de Croy o sentido, o fim e o alcance da carta extraordinaria que reproduzimos.

Mais de uma vez já, no curso desta narração, ouvimos Camelia fallar do odio e do desejo de vingança que a impelliam a promover a perdição de Bertha.

Este odio teimoso e cego já nós ouvimos justificar nos seguintes termos:

« Eu sou o que denominam uma *peccadora*, quer dizer, uma mulher rodeada pelo desprezo publico, e com quem ninguem nesse mundo tem a minima attenção, nem mesmo aquelles que pretendem amal-a... —A condessa de Croy, pelo contrario, sem outro merecimento além do que provém do trabalho de haver nascido no cimo da escada social, vive rodeada da estima e do respeito de todos, incluindo teu, apezar de seres um devasso imberbe, que não crês na virtude... Faz muito bem! O que eu quero é que a fidalga desça ao meu nivel, e que aceite depois de mim os restos do teu amor... Todas as vezes que se me offerece occasião propicia, vingo-me assim de uma sociedade que me parece infame, porque é injusta e cruel... A queda da condessa Bertha faz parte desta vingança... »

Generalisando deste modo, não dizia Camelia senão metade da verdade. O seu odio era mais pessoal do que ella queria confessar. Não era só a fidalga que ella detestava na Sra. de Croy, [illegible] nella tambem a mulher, [illegible] Bertha de longa data, e a versão que lhe tinha, remontava aos primeiros annos da sua mocidade.

Para que seja possivel comprehenderem-nos, necessitamos traçar um rapido esboço da existencia anterior de Camelia. E' portanto o que vamos fazer.

A maior parte das peccadoras parizienses, na proporção pelo menos de nove decimos, pertencem na sua origem á mais infima classe da sociedade. Muitas sahem do cubiculo de um porteiro para se lançarem na arena do vicio, algumas floresceram no recinto dos mercados, outras nasceram nas pobres aguas-furtadas de infelizes operarias de Saint-Marceau e do bairro latino.

A sua educação é inteiramente nulla, a sua intelligencia, se a tiveram, permaneceu perfeitamente inculta. A pouco e pouco, o seu contacto incessante com uma sociedade mais civilisada que a dellas, desbasta-se, amolda-se, e affeiçôa-as. De pesadas chrysalidas tornam-se brilhantes borboletas.

Adoptam muito facilmente a linguagem pittoresca da bohemia artistica e galante, enfeitam a sua conversação com toda a especie de lentejoulas oratorias, que, aos olhos da gente facil de contentar, são tidos com expressão de talento e intelligencia. Não se diligencie, porém, profundar e excavar; sob aquella superficie brilhante encontrar-se-ha desprezivel barro, absoluta falta de sizo, nullidade completa.

O que acabamos de dizer, dizemol-o só em these geral, mas toda a regra tem excepções, e são essas mesmas excepções, conforme a grammatica o affirma, que fortificam a regra.

Entre as sacerdotisas da Venus Moderna, algumas ha que não subiram dos baixios da sociedade, como a espuma sobe dos logares impuros. São lançados na carreira do vicio por circumstancias excepcionaes.

Camelia era deste numero.

O verdadeiro nome de Camelia era Suzana. Seu pai chamava-se Rigaud. Suzana não conhecêra nunca sua mãi, que morrêra, dando-a á luz.

O tio Rigaud, soldado velho, amputado do braço esquerdo, por effeito de um ferimento de um côco de granada, nas guerras do imperio, vivia modestamente do pequeno soldo que recebia, como alferes de veteranos.

O excellente homem, que ficára viuvo e pai, não tinha senão uma paixão: sua filha. E' verdade que na idade de cinco ou seis annos, era a mais encantadora criança que se poderia imaginar.

Nada igualava a sua graça e gentileza. A sua belleza peregrina promettia tornar-se um dia deslumbrante.

A sua intelligencia precoce manifestava-se com sahidas assombrosas de propriedade e naturalidade. Para qualquer estranho, para um indifferente, Suzana era tudo isto; avalie-se o que ella deveria ser aos olhos de seu idoso pai, que só para ella vivia!

Assim, pois, era mais que ternura, era adoração, delirio, escravidão absoluta, submissão cega ás minhas vontades, aos minimos desejos e mesmo aos caprichos de criança.

Rigaud não tinha para viver senão, como sabemos, um soldo quasi insufficiente; e comtudo, affirmamol-o, nunca houve filha de banqueiro millionario mais cheia de mimos que Suzana.

Para comprar brinquedos para a filha, limitava Rigaud, não o superfluo, que o não havia naquella humilde casa, mas o necessario.

Um dia—sublime heroismo!—chegou a privar-se da sua ração habitual de tabaco [illegible]! o [illegible]! o amigo fiel, mais necessario ao soldado velho, do que o pão e a aguardente. Mas tambem naquelle dia teve Suzana uma boneca nova, com que se divertio por duas horas. Rigaud olhou como bem pago o seu sacrificio.

O pobre veterano sonhava com o mais esplendido futuro para sua filha.

— Não tem dote, é verdade, dizia elle ás vezes para comsigo, mas com a belleza e a intelligencia de que é dotada, terá o direito não só de escolher, mas ainda de se tornar difficil; e por fim se poderá dar áquelle em que ella fixar a sua escolha!

E Rigaud não deixava de accrescentar que o marido de Suzana seria indubitavelmente moço, bonito e riquissimo. Parecia-lhe de todo indispensavel que se achassem reunidas as quatro condições; e o filho de um par de França, bello como o Baccho indiano, e possuidor do rendimento de cincoenta mil escudos, ter-lhe-hia parecido um partido apenas soffrivel...

No programma que Rigaud estabelecêra fallámos da educação que elle se propunha mandar dar á sua filha.

O excellente homem não disfarçava para comsigo mesmo que não tinha nada do que é necessario para educar uma menina; por isso, quando Suzana chegou aos quinze annos, começou elle a preoccupar-se sériamente e a colligir informações sobre os meios de conseguir o que desejava.

Indicaram a Rigaud o convento de... como um dos primeiros, e onde as mais ricas familias da aristocracia mettiam as filhas, que sahiam de lá com as mais variadas prendas e com a educação mais completa.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL